



# TRICOLOR

N.º 71

Cr \$ 7.00



da selva amazônica



para o legítimo

Guaraná  
Champagne  
ANTARCTICA

O fruto do guaraná é um dos muitos primores da flora do Brasil. Suas virtudes contra a sede são das mais eficazes. É com esse fruto que se faz o GUARANÁ CHAMPAGNE, da ANTARCTICA. Tomando GUARANÁ CHAMPAGNE, da ANTARCTICA, você tem a certeza de que o sabor e as propriedades refrigerantes daquele fruto amazônico se põem ao seu alcance, para seu prazer e seu benefício.

O GUARANÁ DE GUARANÁ MESMO



Imprimiu  
SOCIEDADE IMPRESSORA BRASILEIRA  
BRUSCO & CIA  
R. Luiz Gama, 764 — Fone 33-72-00

# TRICOLOR

Órgão Oficial do S. Paulo F. C.

DIREÇÃO:

**HOMERO BELLINTANI**

REDATOR-SECRETÁRIO:

**M. DE MOURA CAVALCANTI**

FOTÓGRAFO

**DALLAKJAN SARGIS**

NÚMERO AVULSO ... \$ 7,00

ASSINATURA ANUAL \$ 80,00

ASSIN. DE PROT.: Cr\$ 150,00

ENDEREÇO:

Av. Ipiranga, 1267 - 11.º andar

CAIXA POSTAL, 1.901

TELEFONE: 34-8167-8-9

1958-Dezembro - Janeiro-1959

**N.º 71**

## NOSSA CAPA

Ali se vêem os valorosos campeões extra de amadores, os únicos atletas de futebol que deram ao nosso clube o título da categoria. São eles, pela esquerda, de pé: Geraldo, Azevedo, Lopes, Bifani, Atillio e Waldir.

Agachados, pela esquerda: Laurindo, Paulo, Oswaldo, Freire e Glauco.

# O 23.º aniversário do Tricolor

Moura Cavalcanti

*Mais um ano de atividades transpôs o S. Paulo, vivendo, com tôda a intensidade, o drama atual dos clubes que mantêm o futebol profissional.*

*Não é o profissionalismo, em si, a causa do lamentável descontrole financeiro e mesmo técnico das nossas agremiações. Não. É a loucura inflacionária do País que atingiu a vida econômica de tôdas as organizações, sem poupar a ninguém ou a nada, inclusive abalando a estrutura dos lares empobrecidos..*

*Não iria fugir milagrosamente à situação geral a vida dos nossos clubes esportivos. Pelo contrário, sentiram eles, fundo, no cerne, os efeitos do mal-estar generalizado.*

*O S. Paulo, por sua vez, embora sem cometer loucuras, teve de enfrentar o problema da super-valorização dos craques, senão adquirindo-os por preços exorbitantes, pagando-lhes ordenados polpudos e proporcionando-lhes gratificações vultosas, etc., etc., marcha a dentro de um campeonato monstro de 20 concorrentes, em muitos jogos sem qualquer importância técnica ou financeira, e tanta coisa por aí, que seria difícil enumerar num simples artigo de frente.*

*Mas já passou o ano aziago de 58. Por sinal, 5 e 8 = 13.*

*O S. Paulo sagrou-se o vice-campeão, deixando o título para aquêle que, de fato, o merecia, o Santos F. C.*

*A colocação não foi má. Abaixo do Tricolor, há muita gente boa...*

*Além disto, o S. Paulo foi campeão na equipe de Extra de Amadores, gozando também de boa colocação nos outros quadros.*

*Foi ainda o Tricolor campeão do boxe estadual, retomando a longa série de seus inolvidáveis triunfos.*

*Fêz boa figura em vários certames atléticos de 58, sendo campeão ou vice-, por várias vêzes.*

*E, sôbre tudo o que foi dito ou se possa alegar, não parou, apesar do alto custo do material e mão-de-obra, a construção do Estádio Cícero Pompeu de Toledo, nos altos do Morumbi. As obras seguem ritmo normal, esperando-se seja êste ano de 59 o de maior impulso, com a inauguração de parte considerável do grande estádio, já no segundo turno do campeonato de futebol, com a capacidade para 90.000 pessoas.*

*Não foi, portanto, de todo mau o ano que passou. E se o foi, souberam os dirigentes tricolores contornar as ressacas perigosas, para conservar, sempre de pé, o clube que, no início de sua vitoriosa carreira, recebeu o epíteto eloquente de "Clube da Fé".*

# VICENTE FEOLA

## Técnico da Seleção Nacional



Aconteceu o esperado: Vicente Feola, o ótimo cidadão e o técnico excelente, foi escolhido para servir à Seleção Nacional no próximo Sul-Americano de Futebol, no Chile.

A C.B.D. não podia resolver melhor a situação. Fora das tricas políticas ou regionais, Vicente Feola, pelo seu valor e pela sua compostura, se coloca num plano inconfundível de respeito e consideração.

Sua atuação na Copa Jules Rimet de 58, enfrentando seríssimas dificuldades, oriundas talvez dos vícios tolerados em seleções anteriores, foi e é o bastante para credenciá-lo a empreitadas presentes e futuras, no setor do futebol internacional.

Conhecedor profundo do futebol e de todas as "chaves" da tática moderna ou antiga; psicólogo, não por tratados ou teorias nefelibatas, mas por cultura experimental, no trato diuturno com o homem-atleta, já provou e tem provado que ninguém, melhor que ele, poderia ser indicado para o encargo do próximo certame.

Vamos fazer votos para que nossa equipe corresponda à confiança de todos nós, conquistando mais um troféu internacional para as galerias já enriquecidas de nosso futebol. Que Vicente Feola seja acatado e obedecido, e volte coroadado de louros, à frente de seus comandados, fechando a bôca, mais uma vez, aos seus zoilos gratuitos, já hoje desorientados e... desaparecidos do cenário, quais "gatos podres" da Crônica bandeirante.

★ ★ ★ ★ ★

# PROJSON

## Foto - Filme

Imp. e Com. Ltda.

RUA 24 DE MAIO, 207  
7.º and. Conj. 72 - Fones 33-  
6634 e 35-7385  
End. Telegr. "PROJSON"  
São Paulo

Projetores — Filmadores — Câmeras Fotográficas  
Filmes — Chapas — Papéis — Peças e Oficina  
Técnica Especializada de Projetores

LABORATÓRIO CINE E FOTO

Vendas Atacado e Varejo

# RELATÓRIO DA EQUIPE CAMPEÃ, EXTRA DE AMADORES

## JOGOS DE CAMPEONATO

### 1.º TURNO

8- 6-58	—	S.P.F.C.	4 x	Nacional A.C.	0
6- 7-58	—	"	6 x	C.A. Juventus	1
21- 7-58	—	"	4 x	C.A. Ipiranga	1
23- 8-58	—	"	8 x	Comercial F.C.	0
7- 8-58	—	"	1 x	Corínt. Paul.	0
10- 8-58	—	"	3 x	Estrela da Saude	1
14- 8-58	—	"	2 x	S.E. Palmeiras	4
23- 8-58	—	"	3 x	A. Port. Desp.	1

### 2.º TURNO

30- 9-58	—	"	1 x	C.A. Juventus	1
9-10-58	—	"	3 x	S.E. Palmeiras	2
13-10-58	—	"	2 x	Comercial F.C.	1
20-10-58	—	"	1 x	S.C. Corínt. P.	1
23-10-58	—	"	0 x	A. Port. Desp.	2
10-11-58	—	"	2 x	Nacional A.C.	1
29-11-58	—	"	4 x	Estrela da Saude	2
10-12-58	—	"	4 x	C.A. Ipiranga	1

### PARTIDAS REALIZADAS

Vitórias	—	11
Empates	—	2
Derrotas	—	2

### ARTILHARIA

	<i>pontos</i>
Oswaldo Ferreira	12
Antonio Leonel de Souza Filho	7
Oswaldo Bifani	7
Dirceu de Andrade	4
Jayme Ribeiro do Prado	3
Glauco Vicente Marques	3
Attilio Ricciarelli	2
José Laurindo de Moraes Junior	2
Eduardo Silva Jorge	2
Oswaldo Antonio Bento	1
Antonio de Azevedo Lima	1

Nelson Cordeiro	.....	1
Walter Fernandes Vasconcellos	....	1
Paulo Kodjoramian	.....	1
Roberto Martins Freire	.....	1

### GOLEIROS VAZADOS

Waldir Bertachini	.....	17 tentos
Luiz Sasso Filho	.....	2 tentos
O São Paulo F. C.	marcou 48 tentos	
	sofreu 19 "	
	saldo 29 "	

### PARTICIPAÇÕES NO CAMPEONATO

	<i>partidas</i>	
Waldir Bertachini	.....	14
Luiz Sasso Filho	.....	2
José Lopes	.....	16
Attilio Ricciarelli	.....	15
José Laurindo de Moraes Jr.	.....	15
Oswaldo Antonio Bento	.....	11
Salvador Spitalero	.....	9
Antonio Leonel de Souza Filho	....	7
Dirceu de Andrade	.....	4
Oswaldo Ferreira	.....	14
Oswaldo Bifani	.....	14
Eduardo da Silva Jorge	.....	5
Geraldo Marques Theodoro	.....	6
Antonio Azevedo Lima	.....	8
Jayme Ribeiro do Prado	.....	7
Nelson Cordeiro	.....	5
Walter Teixeira Vasconcellos	.....	4
Antonio Carlos Camargo	.....	2
Heitor Santos Pereira	.....	1
Paulo Kodjoramian	.....	8
Glauco Vicente Marques	.....	6
Roberto Martins Freire	.....	2

≡≡≡ Dr. Caetano Estellita Pernet ≡≡≡

Advogado

5.º andar - salas 519-520-521

Escrit.: Rua Boa Vista, 236

Telefone: 32-1182

S ã O P A U L O

## Notícias do primeiro congresso dos diretores-adjuntos interioranos do S. Paulo F.C.

Tendo o sr. diretor do Departamento do Interior do S. Paulo F. C., Luís Campos Aranha, intensificado, nos últimos meses de 58, a campanha social no Interior, com a criação de agências ou representações em mais de cem cidades bandeirantes, campanha que visa cobrir todo o Estado, achou por bem a Diretoria do Clube realizar um congresso com os srs. diretores-adjuntos, no sentido de traçar para todos um planejamento de trabalho eficiente, capaz de arrebanhar para o corpo social tricolor a maioria dos milhares de simpatizantes de nossas côres esportivas, que se encontram dispersos por aí a fora.

A data escolhida foi a do 23.º aniversário de fundação do Clube, 25 de janeiro.

O programa da reunião constou de três partes: assembléia, almoço e visita às obras do Morumbi. Tôdas foram cumpridas fielmente, como passamos a descrever.

### ASSEMBLÉIA NA SEDE SOCIAL

*Precisamente às 10h e 30m, iniciaram-se os trabalhos. Presidiu à reunião o sr. Laudo Natél, secretariado pelo diretor de Esportes Amadores, sr. José Fernando de Macedo Soares Jr.*



*Pela esquerda: Laudo Natél, que dirige os trabalhos, tendo a seu lado o sr. José F. de Macedo Soares Jr.*

---

*Deseja V.S. contar com uma publicidade perpétua? Então, anuncie em*

*Tricolor e faça bons negócios, com um público trabalhado sem cessar.*

---

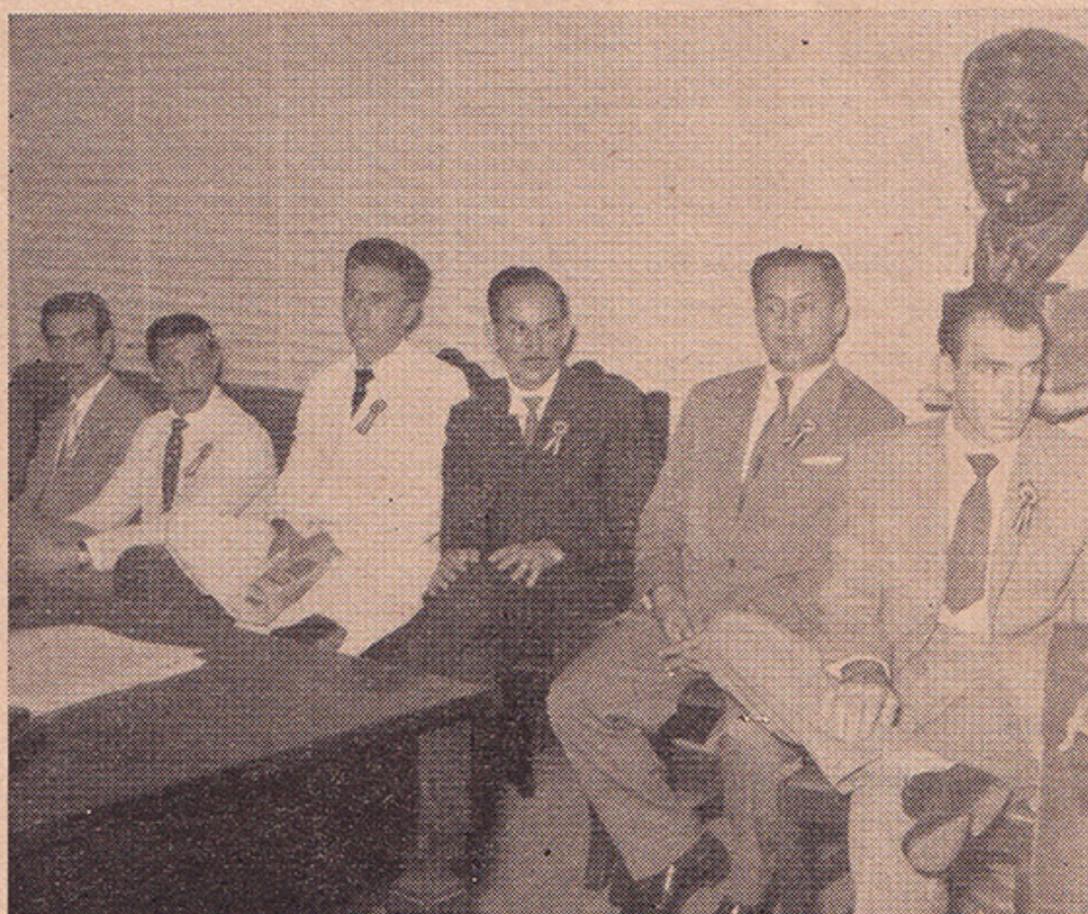


*O primeiro da direita, em pé, é o sr. Luís de Campos Aranha, diretor do Dep. do Interior.*

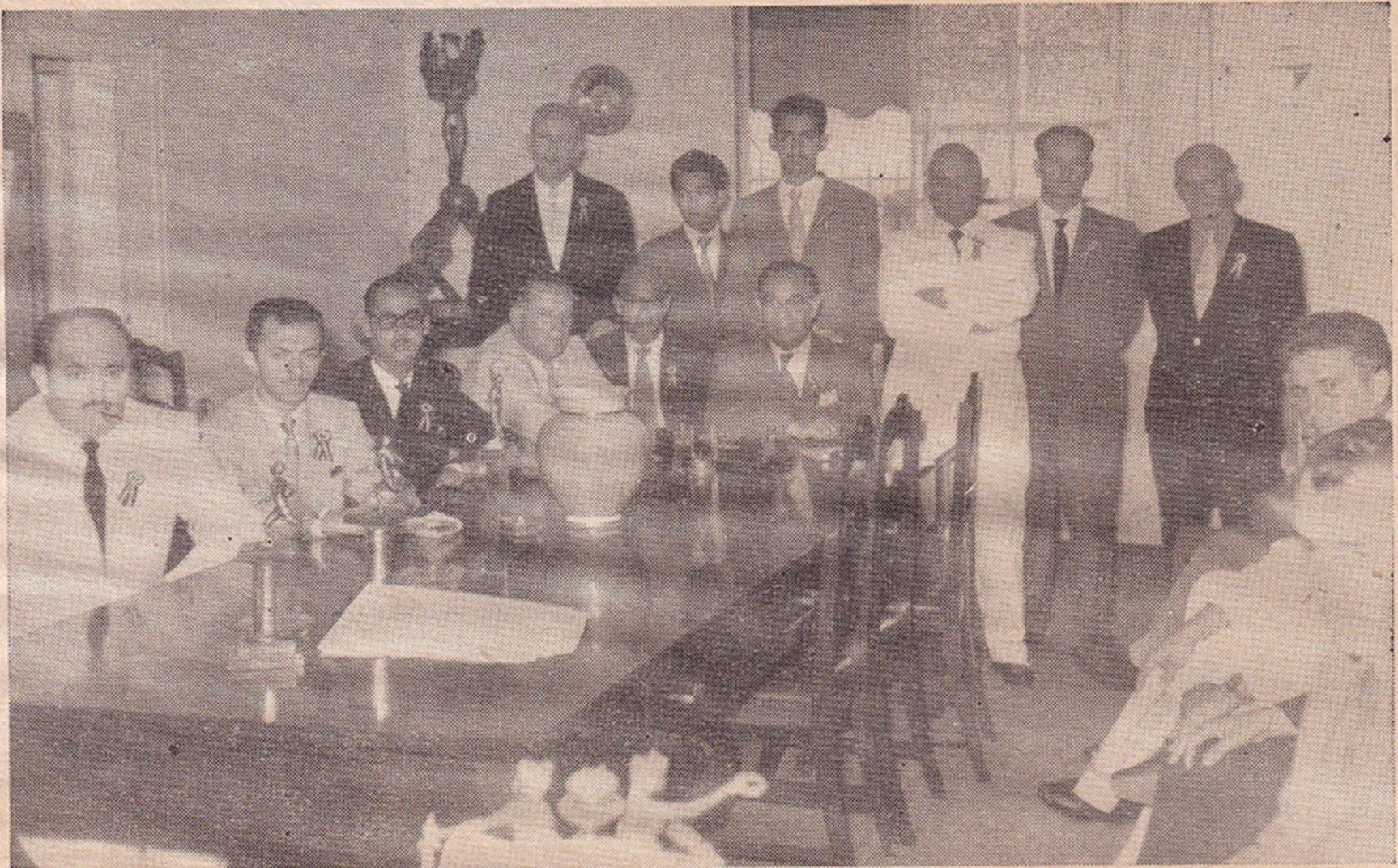
*Vários outros diretores estiveram presentes, bem como conselheiros, entre os quais podemos anotar os srs. Manuel Raymundo Paes de Almeida, Luís Hugo Lewgóy e Homero Bellintani. O diretor do Departamento do Interior, sr. Luís Campos Aranha, desde cedo,*

*ali estava a prestar assistência aos seus adjuntos, numa viva demonstração do interesse em que nada faltasse aos visitantes, em informações e esclarecimentos.*

*O sr. Laudo Natél falou aos presentes sobre o fim primordial daquela assembléia, que*



*O busto de Roberto Gomes Pedroza parece presidir à reunião, inspirando bons propósitos e dedicação.*



era o de estreitar as relações entre o Interior e a Capital, num movimento social-esportivo que tenha por centro o S. Paulo F. C., agremiação eminentemente paulista. Estendeu-se sobre a necessidade de congregar, em núcleos vitais, todos os tricolores interioranos, dando-lhes assistência imediata e permanente, o para que estão sendo instituídos os srs. diretores-adjuntos. Disse do grande campo de ação que os srs. diretores tinham à frente, no sentido de propagar o ideal são-paulino, mostrando a todos, em síntese, o imenso plano de trabalho que o S. Paulo empreendera, e cujo apogeu está no Morumbi. Nesta oportunidade, fez uma demonstração do quanto o Clube já dispendera e do quanto espera gastar ainda, para edificar seu estádio, que será o mais completo do Mundo, entre agremiações particulares.

S. Sia. fez espírito, quando afirmou ser a atual Diretoria do S. Paulo composta de "caipiras", pois dos 11 membros, só um é da Capital. Daí sua esperança de "caipirizar" cada vez mais o Clube, pois só dignidade e grandeza lhe advirão deste processo. Falou ainda sobre o corpo social tricolor, que é muito pequeno para a dimensão do clube que constrói o Morumbi e que vai, em breve, oferecer o

maior elenco de vantagens e prerrogativas aos seus associados. Que todos os nossos simpatizantes aproveitem, pois, esta época de sacrifícios, para ingressar no Clube. Depois, as jóias e taxas ascenderão vertiginosamente, como acontece com vários clubes de S. Paulo.

Em seguida, deu a palavra ao diretor Macedo Soares Jr., que fez uma longa e oportuna exposição sobre a vida do Departamento Amador que dirige, para ressaltar a função do esporte-base tricolor, que tem dado imensas glórias ao Clube, pois formou atletas como

## Dr. Antonio de Rizzo Filho

ADVOGADO



Cobranças - Despejos - Inventários - Desquites - Causas Criminais e Trabalhistas



PRAÇA DA SÉ, 385 - 7.º - CONJ. B

"CASA DO ADVOGADO"

FONE: 37-5718

SÃO PAULO

Ademar Ferreira da Silva, Agenor, Bento de Assis, e tantos outros.

Salientou a necessidade de se interessarem os srs. diretores-adjuntos por tal setor, estudando, observando elementos e os encaminhando ao Clube, para treinamentos, etc. Acrescentou ainda que, descoberto o elemento, pode ficar êle mesmo em sua cidade, vindo a S. Paulo sómente para as competições. O treinamento preparatório poderá ser feito lá mesmo, sob a orientação do nosso técnico, Dietrich Gerner. E deu vários exemplos de atletas que assim procedem, sendo verdadeiros valores para o Clube.

Deu instruções de como devem os dirigentes trabalhar em suas cidades, para proveito do Clube e melhor êxito de suas funções.

Neste ponto, o sr. Laudo Natél deu a palavra aos diretores-adjuntos, os quais, seguindo a ordem, pediram esclarecimentos ou

deram sua sincera opinião a respeito dos problemas em foco.

O sr. representante de Descalvado, falou sobre a revista Tricolor, que, a seu modo de pensar, deve consagrar uma página a cada cidade onde tem o Clube diretor-adjunto. Tal página deveria noticiar o movimento da agência tricolor, bem como ocupar-se da vida social da Cidade, vida esportiva, etc.. A sugestão foi muito bem recebida e o sr. Laudo Natél propôs, então, que cada representante angariasse uma publicidade, mesmo pequena, para ajudar as despesas da edição, publicidade que acompanharia a página da respectiva cidade.

Os diretores-adjuntos aprovaram a sugestão do sr. Presidente e logo se puseram em contato com o redator de Tricolor, tomando instruções de como deveriam agir.

Ao fim da reunião, chegou o conselheiro dr. Paulo Planet Buarque, que, apresentado à

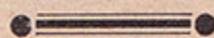


A Roupas faz o Homem...

e

**D'ANGELO**

Faz a roupa



Grande sortimento de

**Casemira Inglesa**



FONE: 34-0706

RUA D. JOSE' DE BARROS, 152

1.º Andar — Salas 11 - 12 - 13 e 14

CAPITAL

S. PAULO

assembléia pelo Presidente, dirigiu palavras de animação aos presentes, acentuando que o S. Paulo era o primeiro clube paulista a se voltar com tanto e tão grande dedicação para o Interior, prova de espírito bandeirante que o anima e impulsiona. Depois de tecer oportunos comentários sobre o valor da vida esportiva interiorana, celeiro de craques, como de grandes esportistas, encerrou sua oração, prontificando-se a cooperar com os srs. diretores do Interior, tanto nas páginas d'A Gazeta Espor-

tiva, seu jornal, como com sua presença, se necessária, onde fôr reclamada para esclarecimento aos indecisos e descrentes. O dr. P. Buarque demonstrou, assim, que deseja ser "apóstolo das gentes", como o foi aquêlo que lhe deu e ao Clube o nome. Exemplar a atitude do nobre conselheiro.

Mais algumas palavras, mais algumas sugestões, e foi encerrada a reunião, dando o sr. Presidente o toque de reunir para o.....

## Almôço no Fasano da Avenida Paulista



As instalações daquele restaurante são encantadoras. Parecem um sonho, tanto é o luxo, tal o tratamento, tal o pessoal especializado de seus serviços.

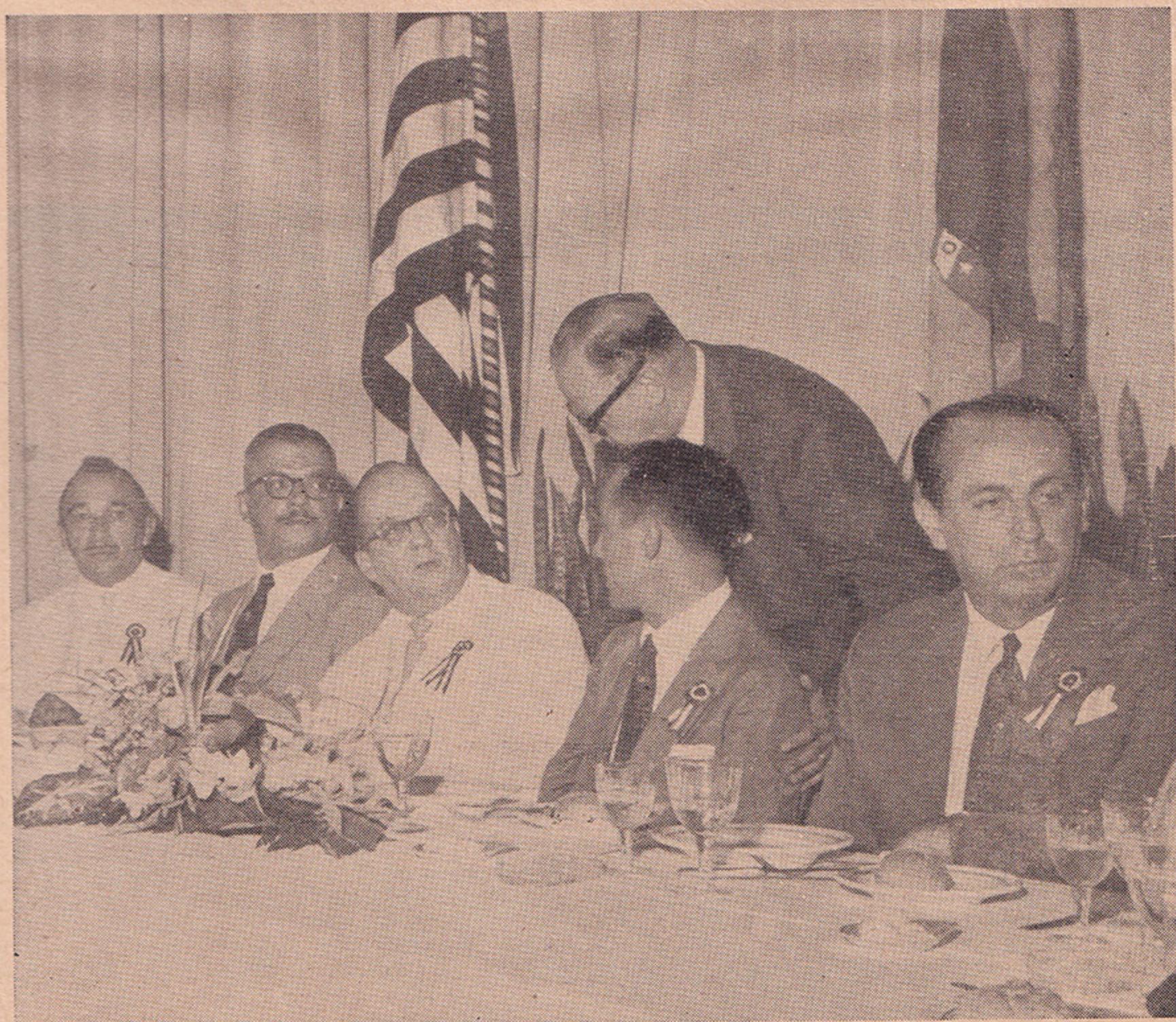
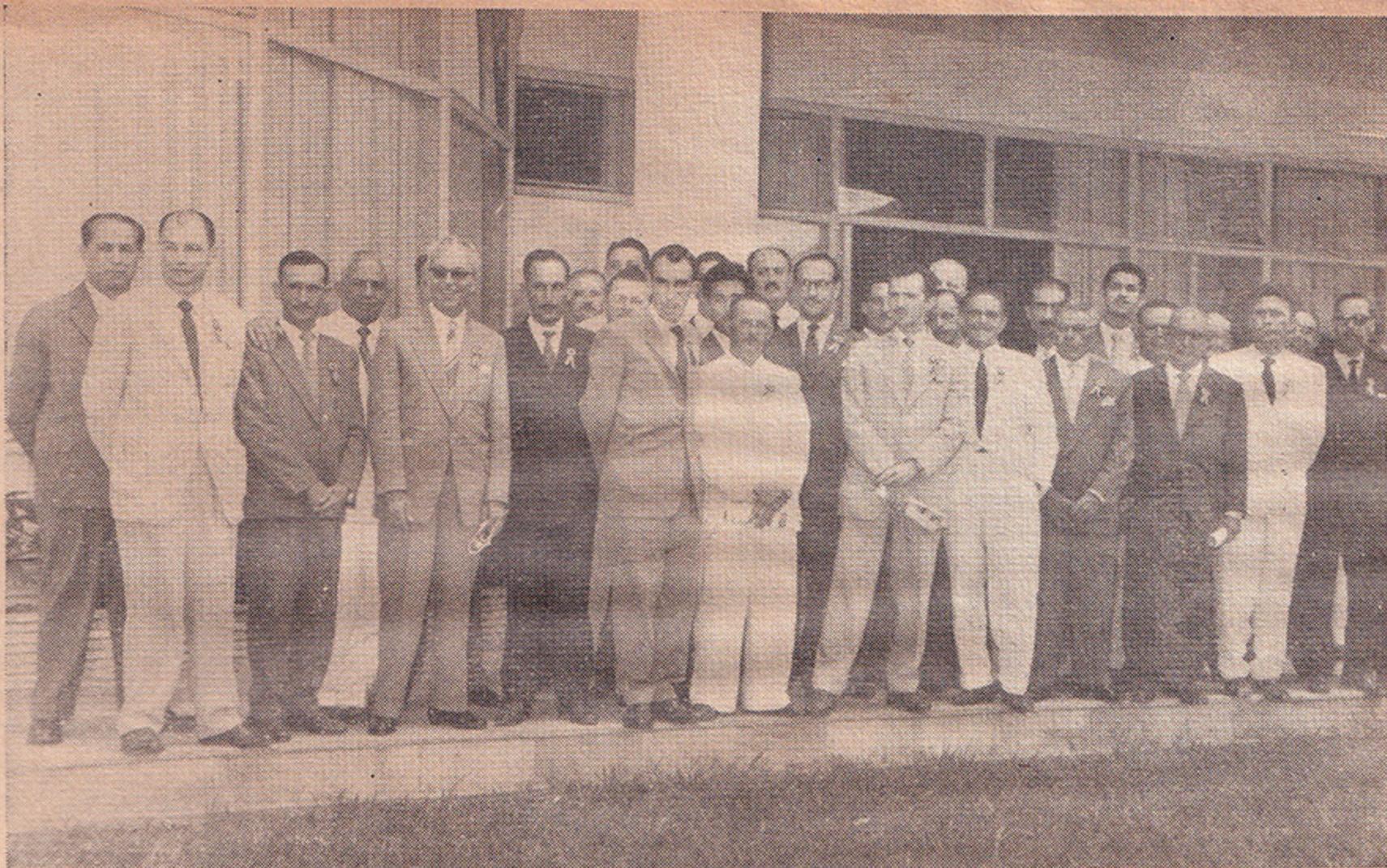
Quando os congressistas ali chegaram, o amplo salão se encontrava repleto do que S. Paulo tem de melhor no campo social. Muitos turistas se viam às mesas.

E' que, no mesmo prédio, fica a Victur,

moderna organização de turismo, que muito honra a vida bandeirante.

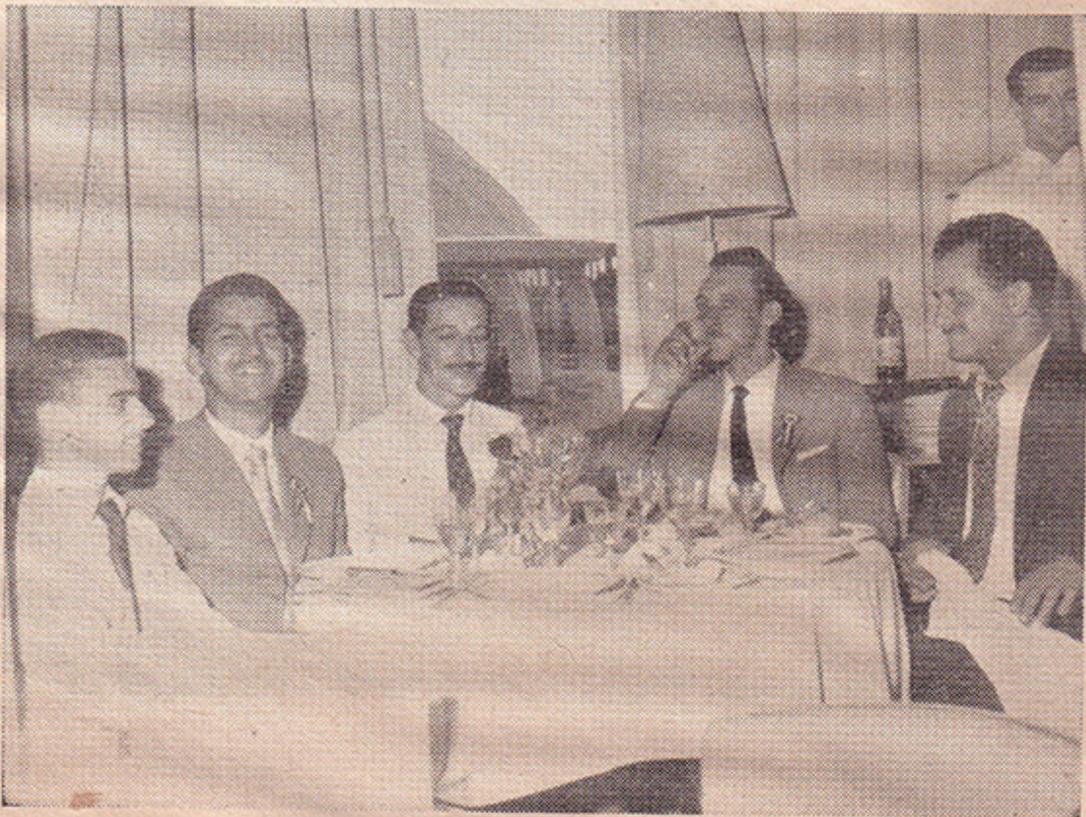
Aquilo, só se visitando, se conhece, dada a amplitude, a complexidade das respectivas instalações.

Voltando ao restaurante, lá estava o salão, ou a parte do salão reservada para nosso almoço. No saguão, no segundo andar do vasto edifício, onde fica o restaurante Fasano,



*A mesa "piloto" da festa, vendo-se, pela esquerda, o dr. Pernet; Manoel Raymundo, Paulo M. de Carvalho e Laudo Natél.*

foram servidos aperitivos e doces, e tôdas aquelas coisinhas que são tudo no entretenimento da gente, enquanto se aguarda um jantar.



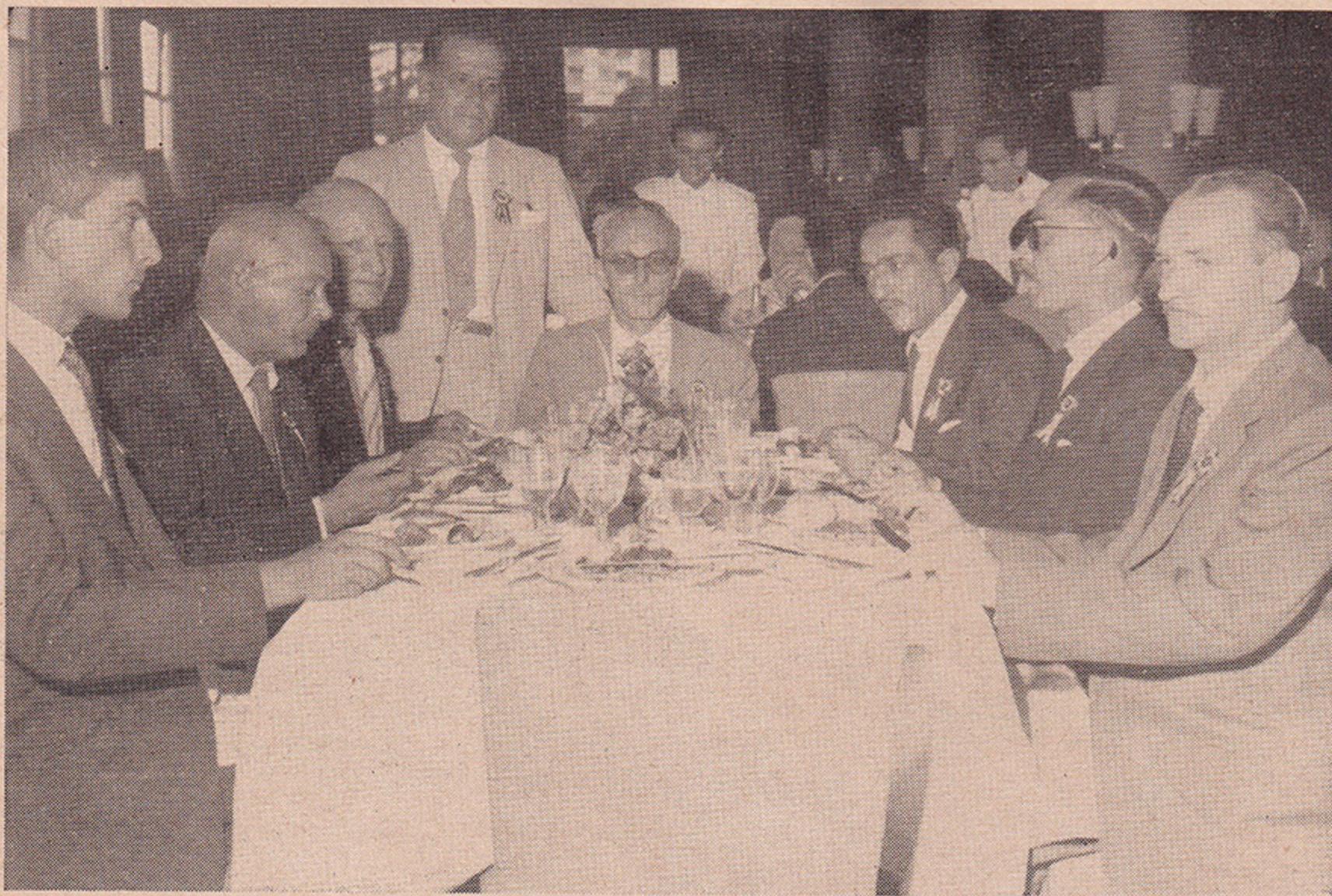
Depois, veio o almoço. Muitas mesas, tôdas ornamentadas, sobressaindo a mesa principal, em cujo fundo estavam desfraldadas as bandeiras nacional, paulista e tricolor.

*O ambiente era o mais alegre e familiar, enquanto os cineastas e fotógrafos cruzavam o salão, colhendo flagrantes de acontecimento.*

*O cardápio foi dos melhores.*

*Ao final, o presidente Laudo Natél deu a palavra ao dr. Caetano Estellita Pernet, para uma saudação à Crônica Falada, Escrita e Televisionada de S. Paulo, ali presente.*

*Como de seus hábitos, produziu o orador uma alocução erudita e vibrante. Iniciou pelo significado histórico do dia 25 de janeiro, para S. Paulo, como para o S. Paulo*

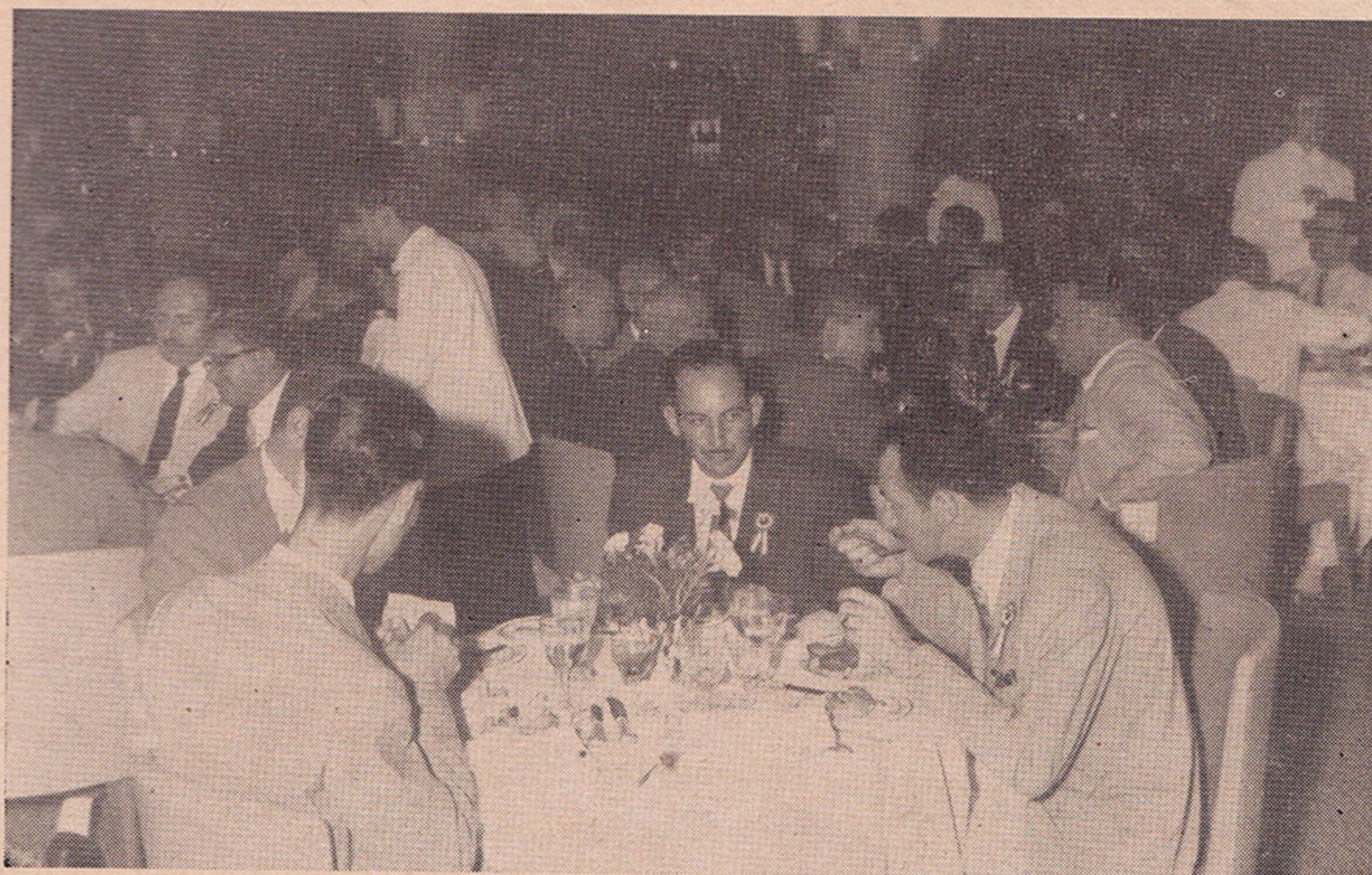




*Futebol Clube, para, em seguida, numa concatenação admirável de idéias, chegar à atual grandeza da Cidade e do Clube, num paralelo de*

*bonitas figuras de retórica e dialética. Falando sobre a edificação do Estádio Cícero Pompeu de Toledo teceu louvores ao emérito esportis-*

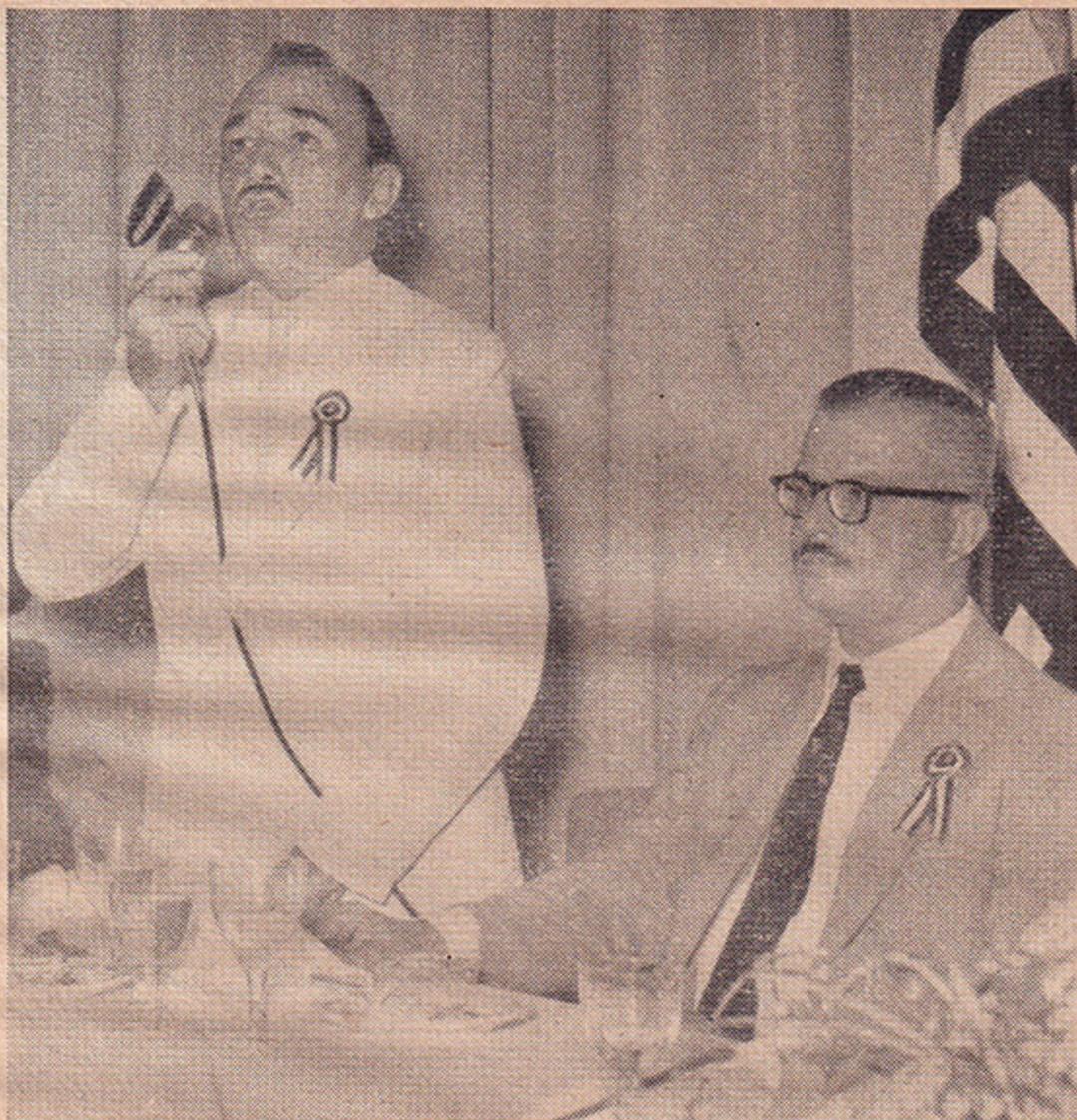
*ta que deu o nome, seu grande nome ao Morumbi, porque deu, antes, o melhor e mais acentuado exemplo de dedicação ao Clube de que se*



constituiu o maior bem-feitor, sendo hoje, por força de disposição estatutária, adrede votada, o Presidente Honorário do S. Paulo Futebol Clube.

Ao referir-se à *Imprensa bandeirante*, teceu os mais eloquentes e justos elogios à parte sã da *Crônica especializada nos esportes* que muito tem ajudado o S. Paulo, sendo mesmo uma poderosa alavanca no soerguimento do Clube e no êxito de suas grandes iniciativas, como a construção do Morumbi. Fêz, porém, azêda reticência ao passar por sôbre a pequena parte apodrecida e malsã do que se pretende chamar de *crônica* e que, felizmente, por ser mesquinho e diminuto o raio de sua ação, nada mais consegue do que se constituir numa exceção que confirma a regra do bem e do bom jornal.

Dirigiu-se, face a face, ao presidente da A.C.E.E.S.P., sr. Flávio Iazzetti, chamando-o de benemérito esportista



O dr. Caetano E. Pernet usa da palavra

e grande amigo, em cujas mãos repousa, seguro, o cetro da magnífica Associação dos Cronistas Esportivos do Estado de S. Paulo. O orador foi muito ovacionado.

Em seguida, discursou o dr. Paulo M. de Carvalho,,

para dizer de sua satisfação naquela festa e se confessar tricolor desde a primeira hora, sem jamais esquecer seu clube, mau grado desentendimentos pessoais, de cunho particular, que possam ter acontecido, alhures.

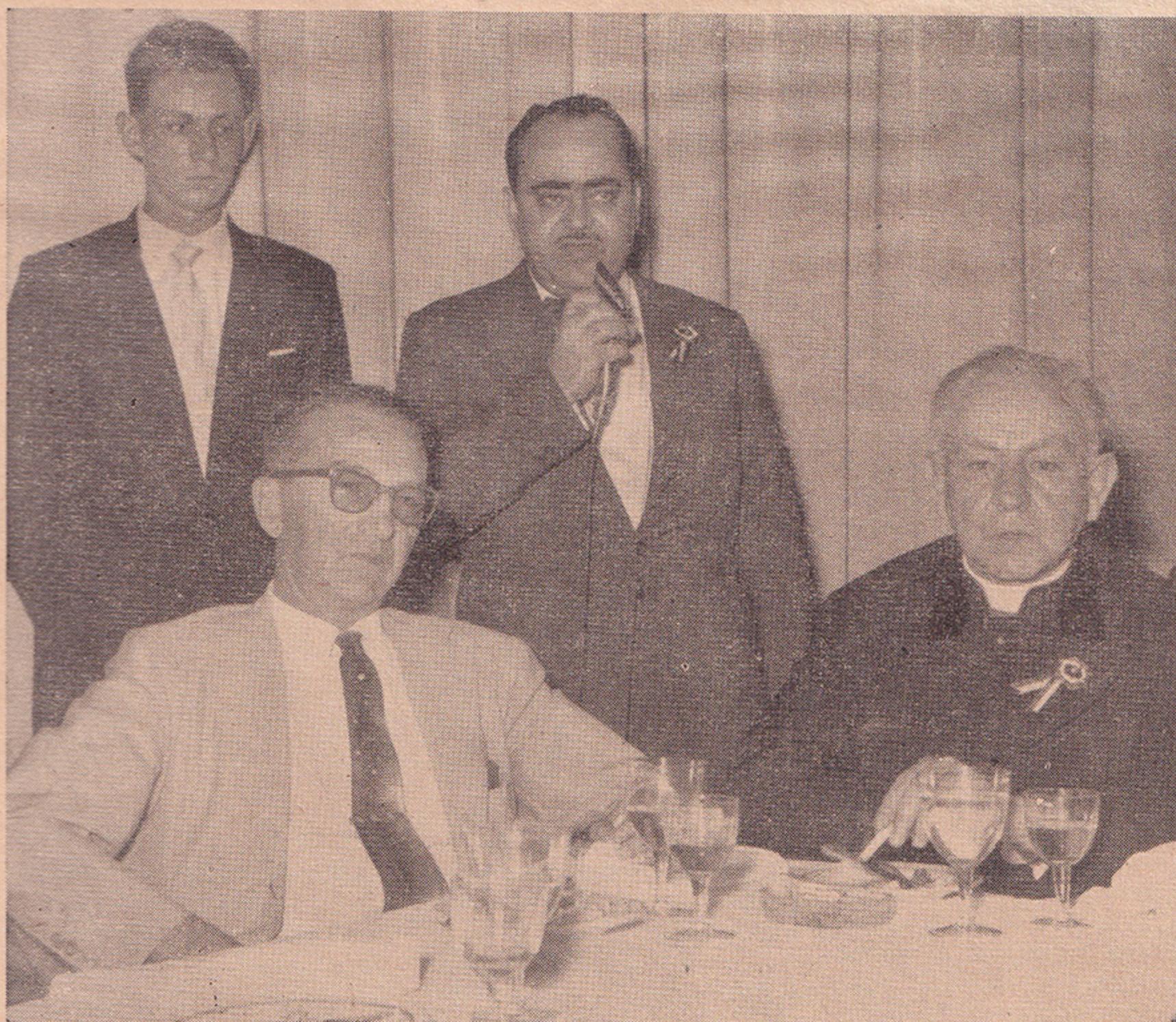
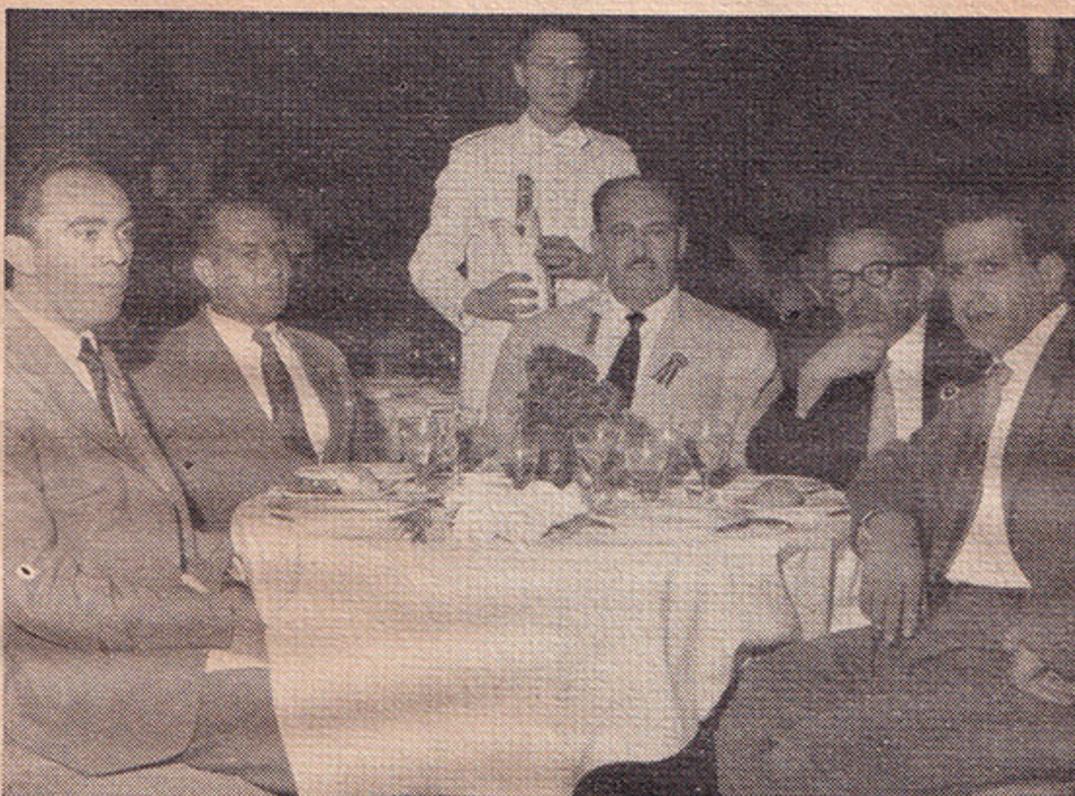
Beba Café  
**AMERICANO**

O melhor  
Café



Para agradecer a homenagem que o S. Paulo prestava, ali, à Crônica Esportiva, falou Flávio Iazzetti. Foi um discurso sincero e ponderado, na linguagem própria dos mestres e dirigentes cômicos de sua responsabilidade. Ouvido com a máxima atenção, seu discurso impressionou muito bem, e mereceu os mais calorosos aplausos.

A grande surpresa, porém, da tarde memorável, foi a palavra inflamada e, por todos



Flávio Iazzetti agradece a homenagem; à sua frente, Mons. Bastos, vice-presidente da Diretoria tricolor, e o dr. Leonardo B. Carvalho.

Pedro Luís, é a surpresa da festa.



# CLICHÊS

*Gravotécnica*

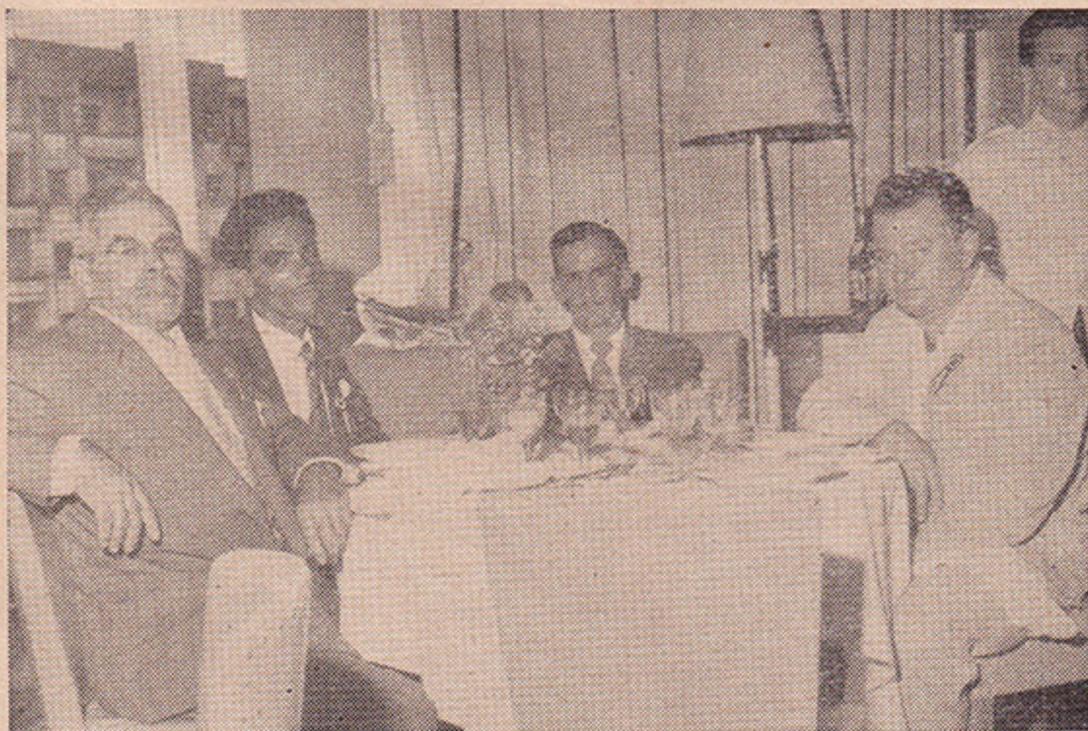
*Sul America Ltda.*

FONE: 33-2204

Av. da Liberdade, 787

SÃO PAULO

os sentidos, justa de Pedro Luís, o supremo titular de esportes da Rádio Bandeirantes. Começou sereno, comedido nas expressões, como as fontes perenes que alimentam as caudais. E foi crescendo no entusiasmo, até encachoeirar-se numa oração vibrante, impetuosa e irresistível, cheia de verdade e de fé, ao calor de uma eloquência extraordinária. Foi, então, que, em primeira mão, deu Pedro Luís a notícia alvissareira para o S. Paulo de que o Morumbi não será "um subúrbio distante, onde se situará o Estádio Tricolor, mas uma verdadeira cidade-satélite da Metrópole gigante". É que a Bandeirantes já está autorizada a utilizar um Canal de Televisão, e as respectivas instalações deverão erguer-se no Jardim Leonor, naquela parte do Morumbi, onde se constrói o Estádio do S. Paulo. Tal notícia a todos emocionou e o orador foi vivamente aclamado. Depois, Pedro ainda



se estendeu sobre a atual decisão ou iniciativa do Tricolor em arrebanhar o Interior para suas côres esportivas, afirmando estar o S. Paulo mais do que no caminho certo, pois é o Interior a força atuante de toda a grandeza de que se orgulha S. Paulo, quer na produção do solo, quer nas grandes iniciativas industriais e da inteligência.

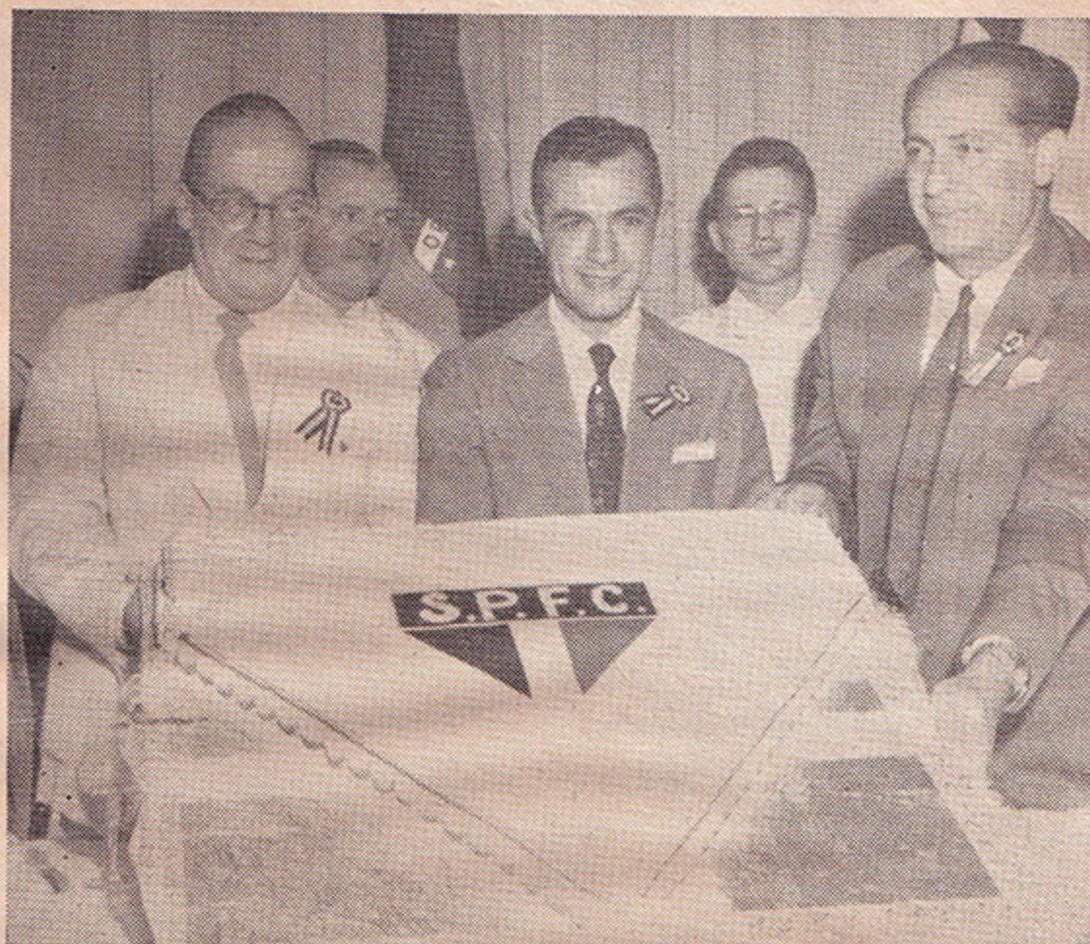
Foi, deste modo, a chave

de ouro do ágape tricolor a palavra do representante da Rádio Bandeirantes, emissora a que muito deve o S. Paulo, máxime no início da construção do Estádio, quando foi ela o pregoeiro, a "voz clamando no deserto" da descrença, para a venda dos primeiros lances das cadeiras cativas. Benemérita cooperadora, portanto. E o povo sentiu o poder da divulgação,

O bôlo do aniversário do Clube, que apareceu, sob grande emoção, ao final do banquete. Foi a sobremesa.

e o S. Paulo não pode esquecer jamais os frutos sazonados da bem elaborada propaganda que a Bandeirantes proporcionou ao bom êxito de sua admirável iniciativa.

Depois, nova ordem do Presidente:



## R U M O   A O   M O R U M B I

Ônibus e automóveis a valer. De nossa parte, "pegamos a carona" no Belair do Nahim Rachid, nosso amigo particular e diretor-adjunto do S. Paulo, em Guarulhos. Homem de ne-

gócios, muito bem relacionado na Praça da Capital, turista de vez em quando, vai fazendo um bom trabalho em prol do Tricolor, em Guarulhos. Seu empenho no cumprimento de



seu difícil mister de nosso representante, pode servir de modelo aos companheiros.

Outros muitos se têm distinguido, como (assim, de relance, podemos lembrar) Manuel Gonçalves de Oliveira, de S. João da Boa Vista; Mário Pinto de Souza, de Jundiaí; Rubens Simões, de Santos, etc., etc..

Mas voltemos ou vamos ao Morumbi:

Imponente a obra. Impressiona a gente a majestade da enorme estrutura que se ergue cinzenta do vermelhão do vale, a que o verde do gramado empresta um colorido encantador.

Os srs. diretores-adjuntos se extasiaram com a realização de seu clube, e levarão para bem longe, a todos os rincões do Estado, a notícia verdadeira do que é o S. Paulo, na pujança de sua corajosa empreitada. Ainda, para distrair um pouco os ilustres visitantes, o Caxambu, técnico do Juvenil, organizou um interessante jôgo no campo de treinos do Morumbi.

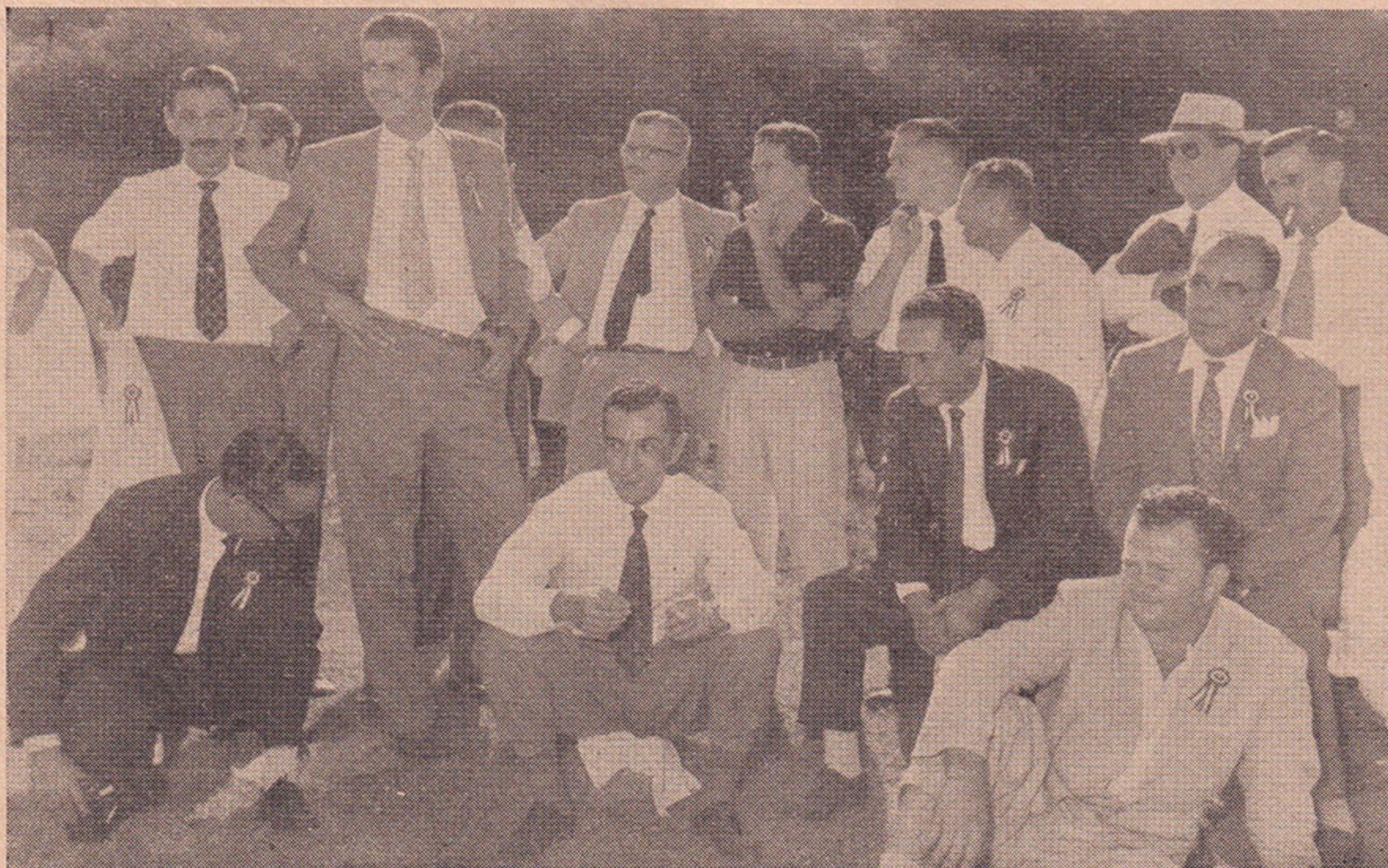
Ali estava o diretor Homero Bellintani a "espiar" a rapaziada, celeiro de onde o Clube tem colhido excelentes e futurosos elementos.

Assim, o dia 25 foi um dia cheio.

Vamos fazer votos ardentes para que se realize muita coisa que foi estudada e traçada durante a reunião, bem como nas conversas e entendimentos que se estenderam durante tôdas as horas daquele agradável convívio.

Estamos certos de que muitos frutos serão colhidos, graças ao trabalho dêsses homens abnegados que se dispuseram a dedicar-se ou a dedicar algumas horas de seus dias à prosperidade do nosso S. Paulo Futebol Clube.

Vamos para a frente, srs. diretores-adjuntos. O S. Paulo "espera que cada um cumpra o seu dever". Valha-nos, agora, esta frase histórica, com tôda a fôrça de seu imperativo em prol de nossa causa, da causa Tricolor.

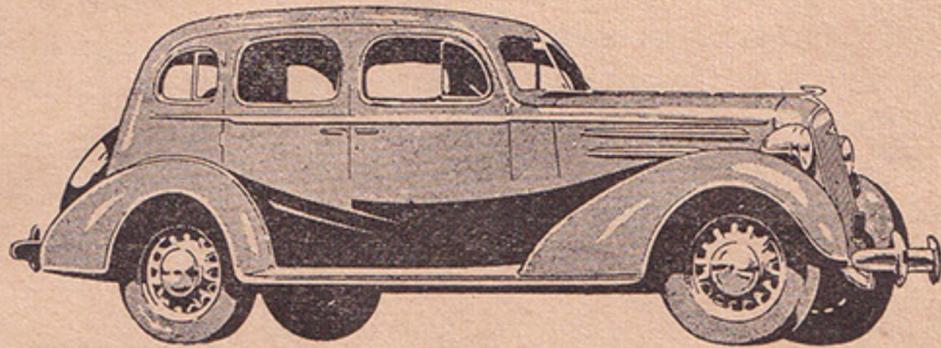


*Assistem à partida juvenil. O do centro, sentado na bola, de que é "dono", o sr. Laudo Natél.*



*O de toalha à cabeça é o diretor desta revista, Homero Bellintani. Caxambu, o técnico, está entre ele e o Bittencourt. O único de chapéu é o dr. Pernet.*

AUTOMÓVEIS  
JEEPS  
E  
CAMIONETES



COMPRAM-SE — VENDEM-SE — TROCAM-SE

**Miro Automóveis**

VENDAS À VISTA E A PRAZO

R. Helvetia, 467 - Fones: 51-6465 e 52-9937 - S. Paulo

## Problemas do futebol tricolor e outras coisas

Para ilustrar nessa revista, nesta edição comemorativa de 23.º aniversário do Clube, procuramos ouvir a palavra criteriosa do sr. Manoel Raymundo Paes de Almeida, diretor do Departamento de Futebol.

Atendeu-nos com solicitude e se prontificou a nos esclarecer sobre o que fôsse preciso. Então, fomos indagando:

— Qual os novos planos para o futebol tricolor, neste ano?

— Não temos esquemas novos. A política econômica e administrativa do S. Paulo continua a se desenvolver com a mesma firmeza do ano passado. Não temos razão para recuar, modificando nosso ponto de vista a respeito do futebol profissional e seus complicados problemas.

— Quer dizer V. Sia. que os resultados...

— Bem. Os resultados não foram, nem poderiam mesmo ser plenamente satisfatórios, mas foram regulares e corresponderam, em parte. Não cometemos desatinos, não fomos na corrida lonca da super-valorização dos craques, e conseguimos ser os vice-campeões do Estado, só superada a nossa equipe pelo quadro, verdadeiramente hígido, do Santos Futebol Clube.

Sabemos, de fonte autêntica, que o campeão gastou duas vezes mais do que esperava ou podia, isto é, muito mais do que autorizava o respectivo orçamento, numa prodigalidade assombrosa e... soçobrança. E isto não nos convinha ou convém, absolutamente, pois estamos a braços com a custosa edificação de nosso estádio.

— E, êste ano, mesmo tendo em mira a inauguração parcial do Morumbi, não pretende V. Sia. formar uma equipe de grandes valores, capaz de conquistar o título estadual?

— Isto, assim, só para falar, é bom, mas para realizar é muito difícil... Vamos por parte:

a) Nosso plantel não está, de verdade, completo. A equipe profissional vai jogando, mas não tem aquela segurança necessária para tranquilizar a torcida, com vitórias seguidas e retumbantes. Há claros em certas posições, e pontos fracos, aqui e ali. Precisamos de elementos-chave, de alguns, de uns três craques cem por cento em forma, como se diz. Mas onde buscá-los? Nos grandes clubes? Quem os tem, não os cede, a não ser por milhões de cruzeiros. E, muitas vezes, quando há facilidades na transação, vai-se ver que é "laranja madura na beira da estrada"...

b) Temos tentado adquirir o "passe" de algum jogador, senão feito, pelo menos de grande e visível futuro. Seus nomes foram divulgados pela Crônica esportiva, enviamos emissários, mas, ao final, nada conseguimos. Outros se atravessaram e levaram a melhor, ou os jogadores resolveram não sair dos respectivos clubes. Bom proveito...

c) E vamos dizer a verdade nua e crua: jogadores, como os que pretendíamos angariar, temos aí, no plantel, e, talvez, até superiores, e que nos custaram e custam muito pouco, pois vieram de nossos quadros inferiores.

— Em resumo, sr. Manoel Raymundo, que pretende o S. Paulo fazer em tal setor? Ficar como está?

**ROBERTO DE BARROS LIMA**

Engenheiro Civil

**CONSTRUÇÕES CIVIS  
E CÁLCULOS ESTRUTURAIS**

**RUA JOSÉ BONIFÁCIO, 367 — 7.º ANDAR, S/ 708-710**

Fone, 35-7762

São Paulo

-- Não. Queremos melhorar a equipe, não há dúvida. Mas nem iremos colher "estrelas" inatingíveis, nem estacionaremos no comodismo do "deixa como está, para ver como é que fica". Vamos contratar uns bons elementos para cobertura dos claros existentes em nossa equipe principal, mesmo que tenhamos de gastar um pouco mais, e esperamos colocar nosso quadro muito bem, quando da disputa do Campeonato da Federação. Mesmo que não

cheguemos ao título, nossa atuação deverá ser das melhores, não tenham dúvida. O título, porém, é sempre nossa maior ambição, e seria a grande compensação dos enormes sacrifícios a que nos submeteremos, neste ano decisivo para a construção do Estádio Cícero Pompeu de Toledo.

— Vamos torcer, sr. Manoel Raymundo, para que tudo dê certo, na concretização de seu ideal, que é o de todos nós.

## RELATÓRIO

# DO FUTEBOL PROFISSIONAL

### — JOGOS DE CAMPEONATO

#### 1.º TURNO

13- 7-58	—	S.P.F.C.	1	x	Comercial F.C.	1
17- 7-58	—	"	4	x	XV de Nov. Pir.	0
20- 7-58	—	"	2	x	Jabaquara A.C.	1
23- 7-58	—	"	1	x	E.C. Noroeste	1
27- 7-58	—	"	4	x	A.E. Ferroviária	2
30- 7-58	—	"	3	x	C.A. Ipiranga	0
3- 8-58	—	"	1	x	Nacional A.C.	1
7- 8-58	—	"	6	x	Guarany F.C.	0
10- 8-58	—	"	5	x	A. Port. Desp.	1
13- 8-58	—	"	0	x	S.C. Corínt. P.	2
17- 8-58	—	"	0	x	Santos F.C.	1
20- 8-58	—	"	2	x	C.A. Juventus	0
24- 8-58	—	"	2	x	E.C. Taubaté	1
28- 8-58	—	"	3	x	A.A. Portuguesa	2
31- 8-58	—	"	3	x	E.C. XV Nov. Jau	0
4- 9-58	—	"	3	x	Botafogo F.C.	2
11- 9-58	—	"	3	x	América F.C.	1
14- 9-58	—	"	3	x	A.A. Ponte Preta	1
17- 9-58	—	"	1	x	S.E. Palmeiras	1

#### 2.º TURNO

28- 9-58	—	""	3	x	XV Nov. Jaú	0
4-10-58	—	"	4	x	Comercial F.C.	1
8-10-58	—	"	2	x	E.C. Taubaté	0
11-10-58	—	"	1	x	Guarany F.C.	0
15-10-58	—	"	3	x	Nacional A.C.	2
19-10-58	—	"	1	x	Botafogo F.C.	2
26-10-58	—	"	5	x	C.A. Ipiranga	1
29-10-58	—	"	4	x	E.C. Juventus	2
1-11-58	—	"	2	x	América F.C.	0
6-11-58	—	"	2	x	A.E. Ferroviária	1
9-11-58	—	"	3	x	A. Port. Desp.	1
16-11-58	—	"	2	x	XV Nov. Pirac.	2
23-11-58	—	"		x	E.C. Noroeste (*)	
26-11-58	—	"	1	x	S.C. Corínt. P.	1

29-11-58	—	"	1	x	A.A. Ponte Preta	1
3-12-58	—	"	4	x	Jabaquara A.C.	1
6-12-58	—	"	2	x	S.E. Palmeiras	2
9-12-58	—	3	x	E.C. Noroeste	1	
13-12-58	—	"	1	x	A.A. Portuguesa	1
18-12-58	—	"	2	x	Santos F.C.	2

(\*) O jogo frente ao E.C. Noroeste, no dia 23-11-58, em virtude de violento incêndio no Estádio do Noroeste, foi paralizado aos 20m da 1.a fase, sendo terminado no dia 9-12-58.

### PARTIDAS REALIZADAS

Vitórias	—	25
Empates	—	10
Derrotas	—	3

### ARTILHARIA

	<i>tentos</i>
Gino Orlando .....	21
Amaury Epaminondas Junqueira ..	18
Thomaz Soares da Silva (Zizinho) ..	12
João Lançonì Neto .....	9
José Ribamar Oliveira (Canhoteiro)	7
Dino Sani .....	5
Mauro Raphael (Maurinho) .....	6
Juaracy Luiz Gaetan .....	3
Roberto Fernando Frojuello .....	4
Oswaldo Riberto .....	2
Olavo de Souza Flores .....	1
Fernando Cordeiro Sátiro .....	1
Victor Ratautas .....	1

### GOLEIRO

José Poy (Participou de todos os jogos de campeonato) 39 pontos sofridos

O S. Paulo F. C. marcou 93 tentos (incluindo 2 contra)

sofreu 39 tentos  
saldo 54 tentos

	<i>partidas</i>
José Poy .....	38
Ademar Barcelos de Carvalho .....	3
Mauro Ramos de Oliveira .....	38
Fernando Cordeiro Sátiro .....	3
Victor Rataustas .....	38
Osvaldo Riberto .....	32
Mauro Raphael .....	19
João Lançoni Neto .....	25
Gino Orlando .....	34
Thomaz Soares da Silva .....	23
José Ribamar Oliveira .....	33
José Ribamar Oliveira .....	33
Amaury Epaninondas Junqueira ..	29
Nilton de Sordi .....	36
Dino Sani .....	25
Celso de Melo Pereira .....	2
Gersio Passadore .....	19
Olavo de Souza Flores .....	12
Juracy Luiz Gaetan .....	14
Roberto Fernando Frojuello .....	13

**LEIA****TRICOLOR,****A****SUA****REVISTA****PRESIDENTE PERPÉTUO DO CLUBE  
NÁUTICO CAPIBARIBE, DE RECIFE**

Como aconteceu no S. Paulo F. C. em relação ao nosso Cícero Pompeu de Toledo, que foi presidente tricolor por dez longos e proveitosos anos, vem de acontecer, em Recife, com o sr. Eládio de Barros Carvalho, irmão de nosso diretor, dr. Leonardo de Barros Carvalho. A propósito, transcrevemos uma notícia que colhemos na Crônica pernambucana, notícia que bem traduz, pelo estilo familiar e humorístico com que foi redigida, o espírito de camaradagem que anima aquela agremiação verdadeiramente modelar.

“Na sexta-feira última, o “pagé” Eládio de Barros Carvalho recebeu o “diploma de presidente com estabilidade”, isto, porque, depois de eleito onze vezes, seria sem razão, que os alvi-rubros cogitassem de outro nome, visto como Eládio de Barros Carvalho tornou-se, queiram ou não, uma bandeira dos “timbus”. Na homenagem que, na sexta-feira, foi prestada ao “pequeno gigante” pelos alvi-rubros, ficaram patenteados a grande estima e o reconhecimento a êsse desportista pelos serviços que vêm sendo executados durante tantos anos sob sua “batuta”. As palavras do sr. Ivanildo Souto Cunha, dizendo que o presidente se tornará “um funcionário com estabilidade” sofreram um aparte: o de que o sr. Eládio de Barros Carvalho se tornara, sim, um “presidente perpétuo”. A festa foi promovida pelo Departamento Social que tem hoje, na pessoa do desportista José Maurício de Arruda, um grande incentivador”.

Muito bem!!

***Luiz Hugo Lewgoy***

— REPRESENTAÇÕES —

CAPAS DE CHUVA para homens, senhoras e crianças - “RAINCOAT”

MEIAS PARA SENHORAS “Braga &amp; Irmãos”,

MEIAS PARA HOMENS “Setter”

GRAVATAS DE SEDA PURA “Scotty”

*Gravatas e cachecois de lã “Les Charmes de Paris” - Roupas Esportivas  
e de passeio para homens, “MOBARTEX”**São Paulo - Rua Barão de Itapetininga, 237 - 6.º Salas K e L*

F O N E S: 36-1221 e 36-7073

# Moraes Sarmiento, o cem por cento tricolor

Moraes Sarmiento "contrata" conjuntos e "convoca" astros para seu programa. O cromo não entra...



"Estrangeiro, modelo 19", é da República dos Estados Unidos de Campinas, e, num desmentido às andorinhas, aprendeu a "fazer verão", sózinho.

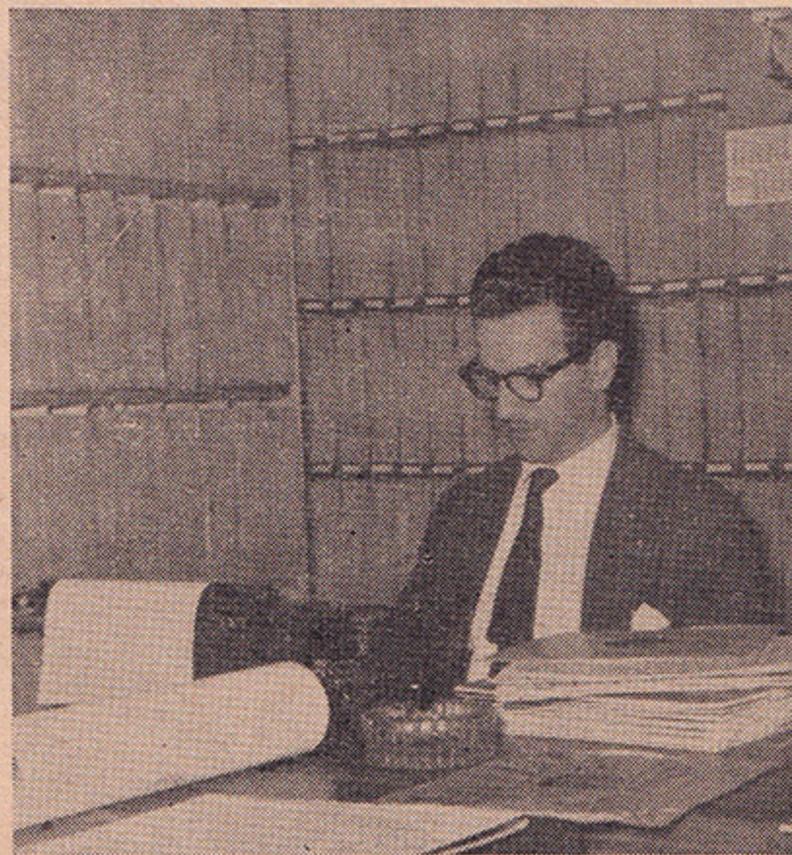
Já trabalhou em equipe em sua cidade natal, no Rio e aqui mesmo, em S. Paulo. Mas sua especialidade foi sempre a de viver um ambiente estranho, em teatro radiofônizado, criando um mundo à parte do que vai por aí. Galã de novelas da Rádio S. Paulo, foi, por

muito tempo, o ídolo dos serões paulistas, enchendo de emoções o ambiente tranquilo dos lares...

Depois, criou o tipo de "auditório fantasma" e o adotou inteiramente. Frente a um microfone, apenas com as caras e os "caras" da técnica através as vidraças do estúdio, êle consegue um auditório imenso, com gente de tôdas as categorias, dando a lídima impressão de que movimenta um espetáculo para milhares de pessoas...

Quando o vi pela primeira vez, tive verdadeiro dó do rapaz, e disse, cá para meus botões: mais um candidato ao Juqueri. Mas me enganei. É que Moraes Sarmiento é um artista e sabe levar sua presença onde queira, trazendo também para sua presença todo um mundo de ouvintes reais e atenciosos, que bebem as suas palavras, noite a dentro, como o licor lendário que gerava alegria, apenas ao tocar os lábios sequiosos dos tristes...

Seu programa atual na Bandeirantes, de que é parte a Discoteca da Saudade, não é só o que diz o nome: é muito mais, porque é também um re-



Agora, ensaia o cast, nos degraus da Remington...

positório de notícias oportunas, colhidas na "horinha" pelos repórteres H9 espalhados pelos quadrantes da Capital; porque tem uma secção de sociais em que êle sabe cultivar amizade, entrelaçando amigos distantes, atendendo a todos com solicitude, no abraço "batido" ao microfone, ali, sôbre o cotovêlo magro, mas que, pelas ondas hertzianas, chega sempre ao seu destino, com tôda a sinceridade das felicitações de que é portador.

Seu programa, portanto, "vale um milhão", na frase corriqueira de J. Moreira Filho.

Moraes Sarmiento tem uma espôsa (duas não poderia...), d. Wilma, ouvinte fiel de seu programa, e uma filhinha de cinco anos, a Marisa, encantadora criatura, rebento querido e fidelíssimo de pais tão bons e amorosos.

Marisa colheu a quinta flor de sua vida primaveril no dia 26 de janeiro p. passado. A propósito, publicamos sua foto ao lado, com a homenagem de um soneto, em acróstico.

Tricolor apenas corresponde, com êste gesto, à fidalguia que lhe dispensa o animador da Discoteca da Saudade, inconfundível programa que enche os céus do Brasil, pela corrente verde-amarela da Banãeirantes, cada noite, das 22 às 24 horas.

Alô, Sarmiento, não tendo "agrião" para temperar esta crônica que foi feita na base de "vap e de vup", receba o abraço (desta vez silencioso) da família tricolor que muito o estima e mesmo lhe quer.

—:o:—

IP

IR

IO

IF

IE

IC

II

IA



MARISA SARMENTO

por Moura Cavalcanti

Menina, como és viva e inteligente!...  
As luzes de teu olhar bem denunciam  
Reinar-te nalma anseios que sómente  
Ideal de beleza prenunciam.

Serás formosa! E a cultural pujança.  
— Agora apenas raios de esperança, —  
Sazonada de encantos e ternura,  
Adôrno te fará d'era futura...

Ricos buquês te tapetando o chão,  
Mil fãs terás a aplaudir-te a arte!  
E teu bom pai, transido de emoção,

Na música das palmas, entre arpejos,  
Tôdas as flôres junto ao coração,  
Orgulhoso, te cobrirá de beijos...

## DOCES "CONFIANÇA"

Gonçalves, Santos & Cia. Ltda.

RUA ALEXANDRINO PEDROSO, 247 Fones 9-5013 e 9-5911 - S. Paulo

# Memorandum aos srs. diretores-adjuntos do Departamento do Interior

Não se esqueçam, caros amigos, do que foi sugerido por alguns dos senhores e que foi plenamente sancionado pela assembléia do dia 25: a colaboração com Tricolor, para que esta possa proporcionar ao Interior a atenção que bem merece.

Este assunto foi carinhosamente ventilado pelo Congresso dos srs. diretores-adjuntos, e não foram poucos os que se pronunciaram a respeito, prometendo envidar esforços para que se concretize, o mais breve possível, o entrosamento mais perfeito e salutar das representações interioranas com nossa revista.

Tal entrosamento seria, ou melhor, será feito assim:

a) O diretor-adjunto de certa cidade angariará uma publicidade paga, no mínimo, de um quarto de página por edição, o que pode ser feito junto a várias firmas, empresas ou casas comerciais, que se revezarão mensalmente.

Com a autorização para o anúncio, o mesmo diretor nos fornecerá o breve noticiário de seus trabalhos, com a lista dos associados tricolores do lugar, antigos ou recentes; b) notas sociais, como aniversários, casamentos, fes-

tas, etc., sempre focalizando pessoas ligadas ao nosso corpo social ou aos anunciantes; c) relato das atividades esportivas locais, empreendimentos, etc..

No caso de ser o noticiário ilustrado com clichês, correrão êstes por conta dos interessados, sob a responsabilidade do diretor-adjunto.

Na revista anterior, como nesta, se encontra a tabela de preços, tanto para anúncios, como para assinaturas.

Acontecendo dúvidas, solicitamos dirijam-se os srs. diretores a Tricolor, na pessoa de seu redator-secretário, Moura Cavalcanti, no mesmo endereço do Clube, que se vê no Expediente da revista.

As quantias referentes a assinaturas e anúncios podem ser remetidas sob registro postal, valor declarado, ou em cheques bancários.

Os srs. remetentes podem descontar as despesas com a remessa, que, assim, correrão por nossa conta.

Aguardamos cartas dos srs. diretores-adjuntos, já com algum resultado de suas atividades neste setor.



BREVE NOTÍCIA DE  
JORGE SACOMAN

Jorge Sacoman, em dezembro de 58, na capital do Peru, sagrou-se campeão, na categoria de meio-médio ligeiro.

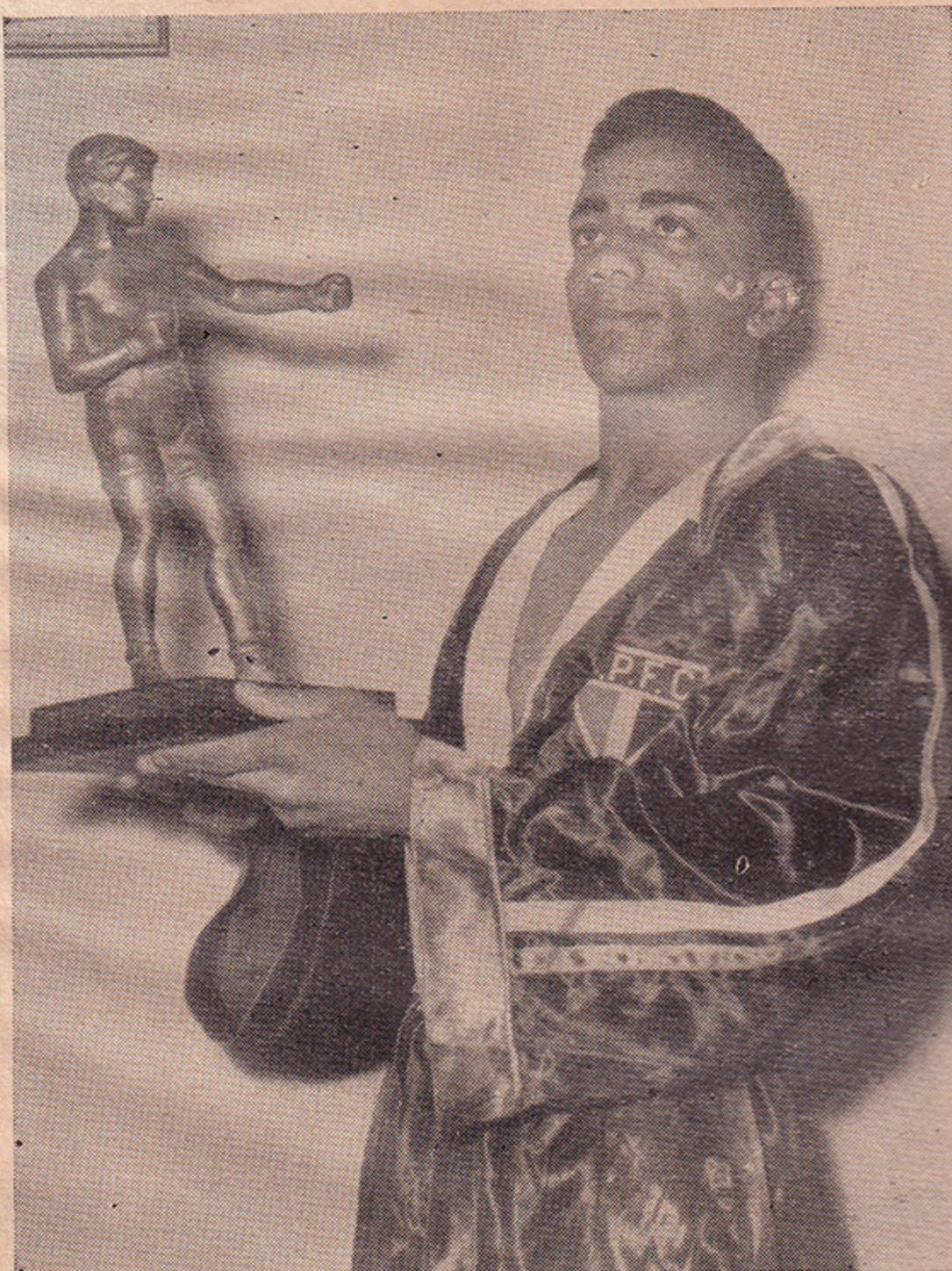
Este moço, que vinha sendo "lapidado", há já alguns anos, por Kid Jofre, só o ano passado, demonstrou seu valor, conseguindo títulos sobre títulos, e firmando o pé, definitivamente, no cenário pugilístico nacional.

Vejamos: a) campeão do torneio Luvas de Ouro da TV Tupi; b) campeão do Estado, e só não o foi brasileiro, por erro palmar em duas decisões; c) campeão sul-americano, em Lima.

Na conquista deste último título, foi também prejudicado, segundo a opinião geral da crítica e dos companheiros, técnicos e dirigentes, pois deveria sagrar-se campeão com o laurel de invencibilidade.

Estamos certos de que a carreira de Jorge Sacoman continuará brilhante, rumo a um futuro de muitas glórias, pois é um amador dedicado, estando, no momento, com as "baterias assadas" para o Pan-Americano de Los Angeles.

Nossos parabéns pelos títulos conquistados e nossos votos de imarcescíveis triunfos para este ano.



**Jorge Sacoman recebe seu trofeu**

ÓCULOS — LENTES — ARMAÇÕES  
Consertos em Geral — Laboratório Próprio

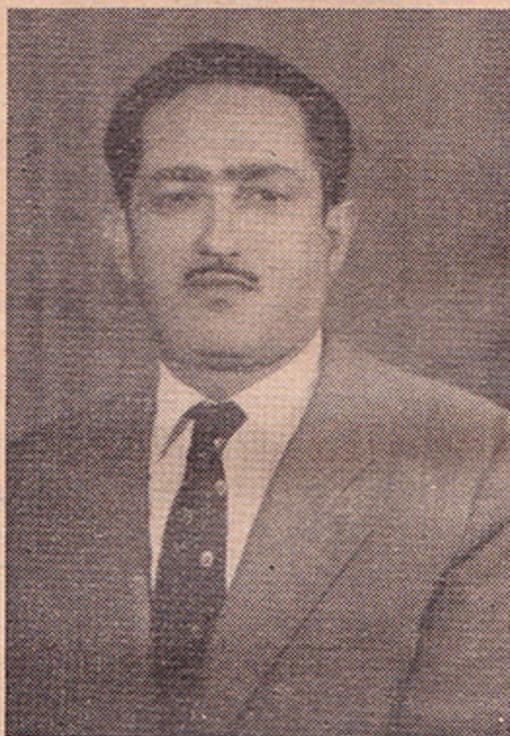
## Ótica São Vicente Ltda.

*Uma casa diferente  
Para melhor servir o cliente*

**ATENÇÃO:** Os SÓCIOS do S. PAULO F.C., que se apresentarem com a CARTEIRA SOCIAL, terão um DESCONTO DE 15% sobre as compras.

**Praça Marechal Deodoro, 191 Fone: 52-2691 — SÃO PAULO**

# Diretores - adjuntos no Interior



*Nahim H. Rachid - de Guarulhos.*



*Mário P. de Souza - de Jundiáí.*



*Chafik Buchaim - de Cândido Mota.*

AMERICANA — *Pedro José Fugolini*  
 CAMPOS DO JORDÃO — *G. Emilio Ballion*  
 DOIS CÓRREGOS — *Dr. Gilberto Cesar Camargo*  
 DUARTINA — *Gilberto Alonso*  
 GUARANTÃ — *Vitalino Ricci*  
 JABOTICABAL — *Waldemar Antonio Cruz*  
 LARANJAL PAULISTA — *José Ferreira*  
 LIMEIRA — *Noel F. Silveira*  
 LUCÉLIA — *Alfredo Conde Filho*  
 MAIRIPORÃ — *Roberto Hallak*  
 MARÍLIA — *Bernardo Carrero*  
 MARINGÁ — *Alberto Pilsaques*  
 MIRANDÓPOLIS — *Arnaldo Rodrigues Eid*  
 MOGI MIRIM — *Sebastião Fernandes Cortez*  
 NEVES PAULISTA — *José Botoni*  
 OSWALDO CRUZ — *Sebastião Terrabuio*  
 PATROCÍNIO PAULISTA — *José Silveiro de Freitas Filho*  
 PENÁPOLIS — *Jorge Dib*  
 PINHAL — *Basileu João Sampaio*  
 PIRAJUI — *Sidney Barbosa Lima*  
 POMPÉIA — *Dibo A. Nasser*  
 PONTAL — *Carlos Profeta*  
 PORANGABA — *João Moreira da Silva*  
 RIBEIRÃO PRETO — *Edson Helio Gonçalves de Carvalho*  
 VIRADOURO — *Alcyr Zuccolotto*  
 ANÁPOLIS — *Dr. Gibraíl Miguel*  
 SÃO VICENTE — *Rubens Covas Levy*  
 TUPI PAULISTA — *Francisco Molina Molina*

—:o:—

LEIA E  
 DIVULGUE  
 TRICOLOR,  
 A SUA REVISTA

—:o:—



*Antônio P. Alves - de Jacaréí.*

# O Boxe do Brasil no Sul-Americano de Lima

Não fêz má figura o nosso boxe no recém-findo torneio internacional realizado em Lima, capital do Peru.

Não foi má, em vez de ser boa, porque nossa equipe se apresentou desfalcada e sem o devido preparo, frente a um certame de tal envergadura.

A culpa da lamentável deficiência está mesmo na já tradicional displicência dos mentores nacionais, que não costumam levar ou tomar muito a sério, senão na última hora, o preparo de nossa representação.

Não foi esta a primeira vez, nem será a última, que aconteceu ou acontecerá tal descaso.

No entanto, apesar dos pesares, e graças, sobretudo, ao esforço de nossa delegação-atletas e dirigentes-o Brasil impressionou bem, no torneio em aprêço.

A Crônica peruana, bem como a visitante, chegou a reconhecer que ao Brasil ficaria justo o título de vice-campeão, enquanto o título maior ficaria a mil maravilhas com a Argentina. Conseguimos dois títulos individuais, com Jorge Sacoman e Abrão

Francisco de Souza.

O sr. Simão G. Tann, presidente da Federação Mineira de Boxe, foi o chefe da delegação, enquanto o nosso Kaled Cury foi o excelente supervisor e técnico de nossa representação.

Êstes senhores se portaram à altura de suas honrosas e difíceis funções e souberam conduzir com acêrto todos os trabalhos que lhes foram confiados pela Pátria.

Assim, mesmo não sendo campeão, o Boxe deu uma boa contribuição ao período de ouro do Desporto Nacional.

## Por que é um grande celeiro do Boxe o S. Paulo F. C.?

Escreveu Antonio Pitta

No boxe amador, o São Paulo F. C. sempre foi de notável expressão, e é o clube que mais contribui para o pugilismo profissional paulista e nacional. Provêmo-lo:

Luiz Inácio, campeão brasileiro e sul-americano dos meios-pesados; Pedro Galasso, campeão brasileiro e sul-americano dos leves; Eder Jofre, campeão brasileiro dos pêsos-galo. O 4.º campeão brasileiro são-paulino, era Cláudio Tonelli que, recentemente, perdeu o título para Sebastião Nascimento. A maior parte do público presente ao ginásio do Ibirapuera, protestou contra a decisão dos jurados, por achar que Tonelli fôra esbulhado de uma vitória.

Como vêm, a "forja" de campeões do Morumbi é, de fato, o celeiro do boxe bandeirante. E'

dali que saem os campeões paulistas, brasileiros e sul-americanos. O interessante é que dois são-paulinos — Luizão e Galasso — são campeões sul-americanos, e, possivelmente, teremos, dentro em breve, Eder Jofre formando a trinca de campeões desta parte do Continente.

Nos clubes, os amadores são adestrados pelos técnicos, e, neste particular, o "mais querido da cidade" leva a melhor sobre os demais clubes, pois teve a glória de dar ao Brasil os dois primeiros títulos sul-americanos, e êsse fato tem projeção em todo o mundo!

Por que é um grande celeiro do boxe o São Paulo F. C.? Apenas, pelo seguinte: Sempre cuidou com o máximo carinho do seu departameito de boxe, sempre teve diretores que se

interessam pelo desenvolvimento dêsse esporte; tem um técnico competente, e que tem um modo todo especial para tratar os boxadores. Enfim, o boxe, no São Paulo F. C., tem todo o apoio da Diretoria, e, sendo assim, fatalmente terá de ser o maior entre os maiores

—:o:—

### CURIOSIDADES

Na história do boxe, há fatos de verdade interessantes.

Êstes, por exemplo:

No dia 24 de setembro de 1946, Al Couture derrotou Ralph Walton, aos 10 segundos e meio, com nocaute relâmpago, quando, soado o gongo, Ralph nem acabara de colocar o protetor à bôca.

## Bancas de Jornal do Interior

PRECISAMOS DE AGENTES REVENDEDORES PARA TRICOLOR DAMOS 30% DE DESCONTO. Basta que os pretendentes nos escrevam indicando o "reparte" e enviando o depósito correspondente.

Enderêço: REVISTA TRICOLOR, Caixa Postal, 1901

# Da Comissão pró-Estádio

O Presidente e demais membros da Comissão Pró-Estádio do São Paulo Futebol Clube vêm a público manifestar o seu caloroso agradecimento a todos aqueles que acolhem e estão apoiando sua Campanha de venda de Cadeiras Cativas do Morumbi, pois que, graças à colaboração que lhes está sendo emprestada, vêm podendo acelerar as obras daquela monumental praça de esportes, patrimônio do Estado e da Cidade de São Paulo, de tôdas as suas agremiações esportivas e dos afeiçoados aos esportes, em geral.

Outrossim, a Comissão Pró-Estádio toma a liberdade de comunicar que, em sessão de 20-1-1959, ficou deliberado o estabelecimento de um reajuste nos preços por que vêm sendo vendidas as Cadeiras Cativas e que foi forçada a isto pelo aumento com que foram gravados, nestes últimos meses, os materiais para construção e pelo encarecimento da mão-de-obra.

Ficou, assim, estabelecido que, a partir de 31 de março de 1959, não vigorará mais o preço de Cr\$ 35.000,00 (trinta e cinco mil cruzeiros) que vinha sendo cobrado pela Cadeira Cativa e respectivo título de Sócio Olímpico, passando, daquela data em diante, a vigorar o de Cr\$ 50.000,00 (cinquenta mil cruzeiros), obedecidas as normas do regulamento em vigor.

A Comissão Pró-Estádio manifesta, antecipadamente, a certeza de que esta medida, amplamente justificada, vai merecer a devida vênia e a compreensão dos interessados na aquisição de Cadeiras Cativas e do respectivo título de S. O. (Sócio Olímpico), e que, por qualquer motivo, adiaram a sua inscrição para depois da data de 31 de março de 1959.

(A) LAUDO NATÉL — Presidente — MARCEL KLAZCKO — Tesoureiro — e demais membros da Comissão Pró-Estádio.

—:o:—

## *Reformada a Lei do Ascenso (e Descenso) da Federação Paulista de Futebol*

No dia 26 de janeiro p. passado, a Assembléia da F. P. F. votou, por quase unanimidade, nova reforma da Lei do Ascenso.

Não houve muito barulho, desta vez.

Vinte e um votos acordes, contra apenas quatro, estando ausente o Noroeste, de Bauru.

E' que a ilustre comissão encarregada de elaborar o projeto trabalhou com espírito de conciliação, procurando respeitar, o mais possível, os direitos adquiridos de alguns clubes, ao mesmo tempo que encaminhava o problema para uma solução razoável e que, mesmo a longo prazo, ou de três anos, pudesse consertar a atual organização do campeonato do Estado, hoje em bases prejudiciais ao desenvolvimento do nosso futebol.

"Antes tarde do que nunca", é o caso de se dizer. O ideal seria acabar, de pronto, com a situação vexatória de tantos e tantos clubes, na maratona interminável de um certame homicida... Mas, já que isto não é possível, pelo sentido ditatorial que a medida denunciaria, vamo-nos conformando, por en-

quanto, com o veredicto da Assembléia, porque poderá, daqui há um ano, acontecer coisa pior: nova Assembléia para um recuo na decisão de agora, em atenção ao "chôro" de algum clube prejudicado e que seja meio-trunfo na política da entidade ou alhures...

O S. Paulo votou de acôrdo com a reforma em tela. No entanto, não a achou perfeita e ideal, especialmente na maneira "acarneirada" com que foi decidida a votação global, sem estudo, em separado, de certos itens que estavam a merecer reparos ou sugestões. Foi, porém, derrotado ao lado de mais sete clubes, e teve que se conformar com a decisão da maioria.

Não vamos comentar a referida reforma, já do conhecimento público.

O S. Paulo F. C. não perdeu, assim e de todo, o seu trabalho, que sempre foi o de oposição ao descabro do nosso futebol, e pela sua prosperidade, sempre fiel o Tricolor aos ideais do inolvidável Roberto Gomes Pedroza.

# A PRÁTICA DO ATLETISMO

J. F. de Macedo Soares Jr.

Não se pode deixar de reconhecer que a prática do atletismo em nossas plagas, mormente aqui em São Paulo, deixa muito a desejar.

E a razão é muito fácil de encontrar.

Carecemos de maiores e melhores condições para a prática do atletismo. Nosso celeiro é enorme. Atletas, na verdade acepção da palavra, encontramos com relativa facilidade. O material humano, além de ser bom, é abundante. O que nos falta e, sobretudo, o que nos atemoriza, é justamente o descuido que tanto particulares, como órgãos governamentais, têm para com os desportos, mormente para com o atletismo.

Muitas são as pessoas que querem fazer esportes. Não o fazem, porém, por absoluta falta de lugar, por absoluta falta de campos tecnicamente bons.

E o que acarreta tôda essa mazela?

As consequências são lógicas e inevitáveis. A pessoa sequiosa por praticar esportes irá, face às dificuldades que se lhe antepõem, gradativamente perdendo tôda a vontade, todo o estímulo para exercer o mesmo.

E isso é muito natural, é muito compreensível.

Raras são as escolas, as faculdades, as emprêsas, as fábricas, que possuem sua pista de atletismo, se não completa, pelo menos razoável.

Os nossos governantes, os nossos capitães-de-indústria, os nossos mestres ainda não se aperceberam da validade da legenda latina "*mens sana in corpore sano*". Desconhecem ou fazem por desconhecer quão benéficos resultados poder-se-ão obter de um operário, de um estudante, que, em seus momentos de lazer, pratiquem, em locais próprios, as modalidades esportivas que mais apreciem.

Esta carência de mentalidade desportiva é em parte resultante da vida moderna, onde os interesses materiais sobrepujam os morais e mesmo os físicos.

Há tempos, tivemos oportunidade de conversar com um senhor estrangeiro. No caso, não nos interessa especificarmos qual a nacionalidade. E aqui vai um parêntese. O esporte, a competição, amadora ou não, têm o condão de unir povos, de suprimir fronteiras, de igualar línguas, raças e credos. Daí, o fato de não levarmos em conta, não por desprezo, mas, sim, por igualdade, a nacionalidade de nosso interlocutor.

Disse-nos, como acima explanávamos, que, em seu país, as grandes indústrias, as escolas, desde a

primária à universitária, possuem vastos, amplos e bem aparelhados ginásios, para a prática dos mais variados esportes. O atletismo, com suas pistas, não era, de forma alguma, relegado a plano secundário. Bem ao contrário, possuem pistas e locais excelentes para quem os desejasse praticar.

Estranhava, dizia-nos, que o Brasil, e, em particular, São Paulo, não possuísse, em suas indústrias, escolas e universidades, campos apropriados para tais exercícios. Fêz-nos, mais ainda, uma comparação que nos deixou bem mais confuso. Perguntou-nos, por que os órgãos competentes governamentais possuíam departamentos especializados para o reflorestamento das vias e logradouros públicos? Respondemos, então, que tal era uma medida profilática; que as árvores serviam para renovar o ar citatino tão impregnado de impurezas. Concordou plenamente com nossas assertivas, e, de chofre, perguntou: Como a mente dos que labutam diàriamente era desanuviada das toxinas que o trabalho, o ruído, enfim essa plêiade enorme de contrariedades que se nos abatem, produzem? Respondemos que a maior parte da população, os jovens principalmente, encontram derivativos em bailes, boites, cinemas, e, vez ou outra, um pulo rápido até Santos, que, por sinal, é-lhes muitas vezes prejudicial, pois, na ânsia de aproveitar o máximo, usam e abusam do sol e do mar, chegando até alguns a perecer, quando por ocasião dessas excursões.

Mostrou-se apreensivo o citado senhor. E não era para menos.

Em sua terra, a juventude laboriosa ou estudiosa passava os dias de folga, em clubes, praticando desportos, em campos, que, quando não facultados pelos órgãos governamentais, o eram pelas próprias emprêsas e fábricas.

Ponderou a seguir os benefícios que advém dos esportes.

Fomos unânimes em endossar sua opinião. Por paradoxal que pareça, não podemos pôr em uso essa modalidade de vida, pois não possuímos meios materiais para dar à nossa mocidade êsses divertimentos, ao passo que sadios, alegres também.

Constrangidos, fomos obrigados a enunciar os nossos campos esportivos. Insuficientíssimos para uma população, como a nossa.

Os ocupantes de altos postos, quer no âmbito governamental, quer no das indústrias, não se interessam pela vida física e mental de nossa mocidade. Se não é fato, pelo menos parece,

Como atrás dissemos, o celeiro é abundante, Nossa tarefa é colhêr e apurar suas virtudes.

Os atletas que aqui vencem nas mais variadas modalidades, podemos estar certos, são verdadeiros heróis. Lutam contra o meio ambiente com uma tenacidade de espantar.

Um caso típico é o registrado na famosa Corrida de São Silvestre.

Quais os elementos patricios que se projetam? Quantos anos não conseguimos uma almejada 1.ª colocação? Qual o motivo de tudo isso?

Não teremos nós, brasileiros, e paulistas principalmente, maior "handicap" que qualquer outro corredor fundista? Não conhecem os atletas paulistas, e melhor dizendo, o paulistano o trajeto que, às vezes, fazem diariamente? Não conhecem nossos atletas as condições climáticas? A reação do público? Enfim, não conhecem todos esses fatores? E por que fracassam?

E' patente que a formação de nossos atletas é ainda incipiente. Não por descuido de seus técnicos ou por descuido do próprio atleta. E' que esse abnegado e heróico moço que trabalha de 8 a 10 horas por dia, via de regra mal nutrido, morador em longínquos bairros, se quiser treinar, deverá movimentar-se, horas e horas, de distantes bairros, até um ou outro clube que mantém um campo de atletismo decente, afim de praticar um pouco. E' com sacrifício que esse patricio consegue burilar seus conhecimentos.

Devemos, pois, ao passo que verberamos contra a atitude impatriótica e desumana de pessoas que tudo podem fazer pelos esportes e nada fazem, congratular-nos com esses atletas anônimos que, em competições de caráter internacional, como é o caso da São Silvestre, dão o máximo de seus esforços para que sua Pátria não fique inteiramente alijada da grande competição.

---

# Banco Brasileiro de Descontos, S. A.

CAPITAL E RESERVAS: Cr\$ 540.000.000,00

MATRIZ: CIDADE DE DEUS — SÃO PAULO — TEL. 80-2177

AGÊNCIA CENTRAL: RUA 15 DE NOVEMBRO, 233 E  
RUA ALVARES PENTEADO, 164 A 180

SÃO PAULO — TEL. 33-7121

END. TELEGR.: "BRADESCO"

CAIXA POSTAL 8.250

---

MOVIMENTE SUA CONTA  
NA AGÊNCIA DO SEU BAIRRO

---

Agências e Correspondentes em todo o País e Exterior

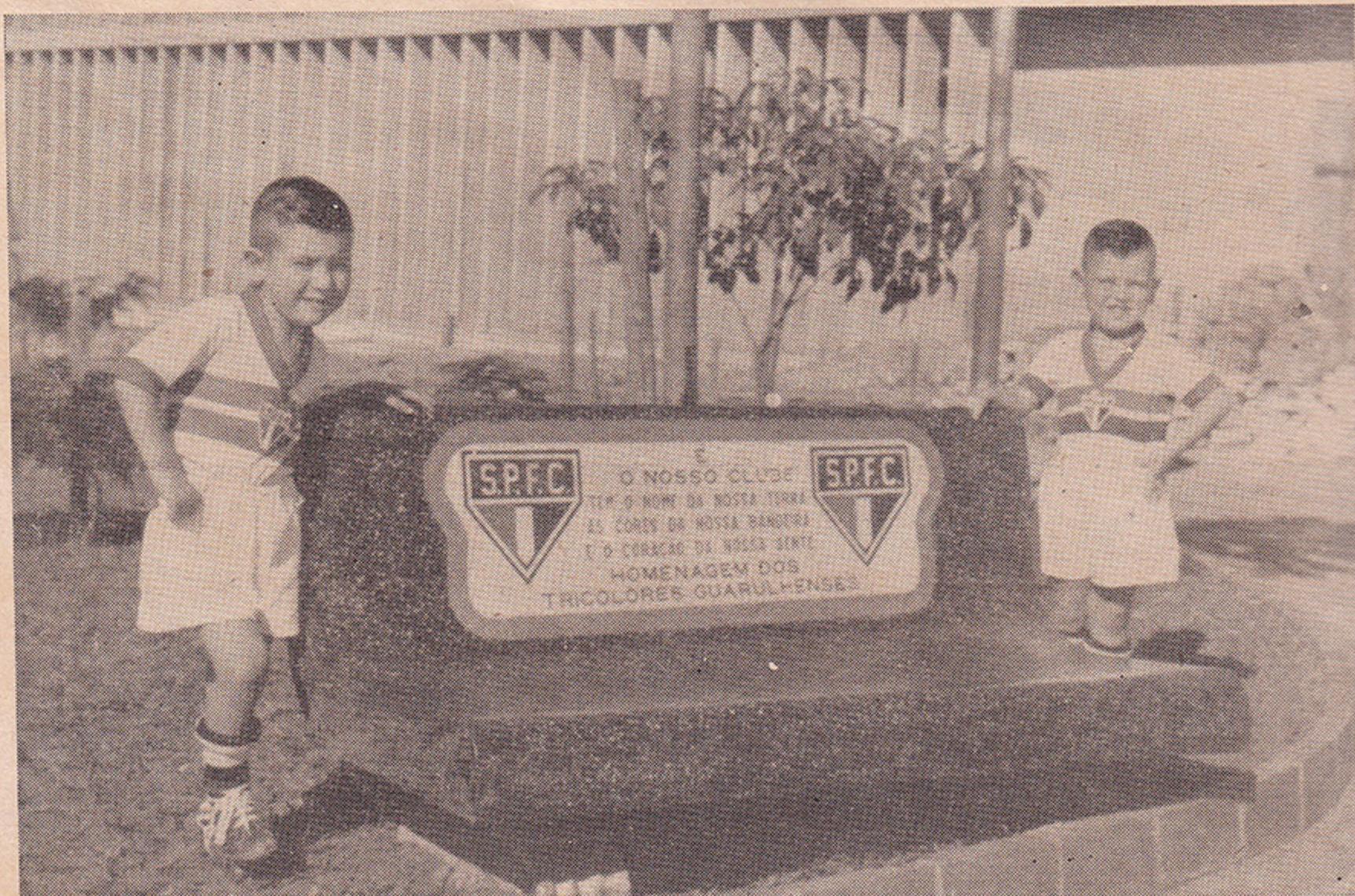
# NOSSOS PEQUENINOS FÃS

## ACRÓSTICO

**E**s o encantamento de teu lar,  
**L**írio em botão desabrochando à vida!  
**I**luminas, qual anjo tutelar,  
**S**antificando-a, de teus pais a lida.  
**A**s madeixas de teus lindos cabelos,  
**B**astos anéis a esvoaçar festivos,  
**E** molduram teus olhos verdes, belos,  
**T**udo a trair teus dotes afetivos,  
**E**nquanto teus bons pais morrem de zelos...



*Elisabete, que fará quatro anos no dia 12 de fevereiro, é filha do casal Nelson e Cecília Orsoni. A ela a homenagem de Tricolor, nos versinhos ao lado.*



*Êste banco tricolor, oferta do sr. Nahim H. Rachid, é o segundo que surge na praça principal de Guarulhos. Os dois garotos ao lado são sobrinhos do Sr. Rachid e se chamam José Felix e João Ale Neto, dois futuros craques são-paulinos. Oxalá...*

# Chutando com a Cabeça

EUCLIDES ALONSO

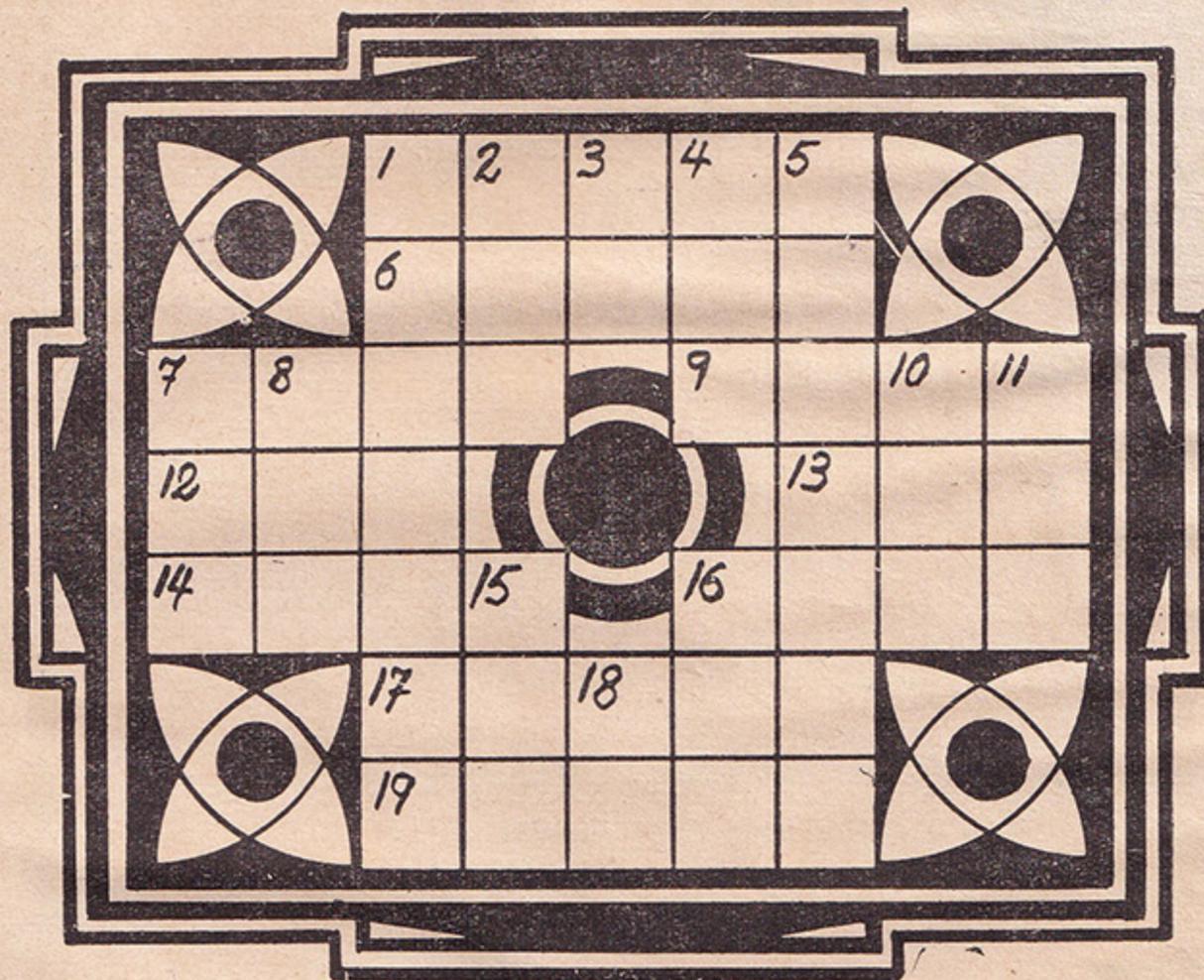
## N.º 1 - PALAVRAS CRUZADAS

### HORIZONTALIS

1 - Zombaria. 6 - Pessoa turbulenta. 7 - Filtrar. 9 - Recifeis de coral. 12 - Esp. de sapo das regiões do Amazonas. 13 - Raiva. 14 - Sincero. 16 - Ecoar. 17 - Nascimento. 19 - Apêndice do funículo que reveste certas sementes.

### VERTICAIS

1 - (Bras.) Amaná. 2 - Igual. 3 - Interj., exprime espanto. 4 - Sofra. 5 - Pequena abertura ou orifício. 7 - Cano de moinho. 8 - Reze. 10 - Agora. 11 - Casa. 15 - A família. 16 - Espírito. 18 - Forma do pronome **tu**, quando precedido de preposição.



## N.º 3 - CHARADAS SINTÉTICAS

Colaboração de Silvado Ferreira Monção

1 — O INSTRUMENTO AGRICOLA e o BICO DE VERRUMA pertenciam ao NEGRO DA OCEANIA. 1-2.

Solução: .....

2— TENCIONO arrancar a PLANTA DA FAMILIA DAS LITRACEAS, pois foi estragada com o PETROLEO. 2-2.

Solução: .....

3 — A VERDADE é que a PERSEGUIÇÃO foi a causa do RECRUTAMENTO FORÇADO. — 2-2.

Solução: .....

4 — E ASSIM FOI: fêz um GESTO e começou a APALPAR. — 2-1.

Solução: .....

5 — O ADVOGADO CHICANEIRO ACHAVA GRAÇA da FANFARRONADA. — 3-2.

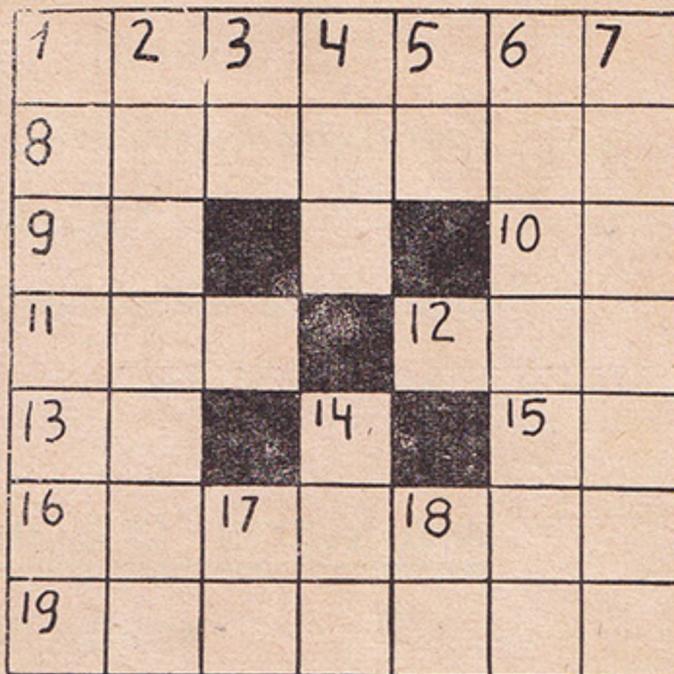
Solução: .....

6 — A GAFEIRA produz MAU CHEIRO no PEIXE DA FAMILIA DOS MONOCANTIDEOS. — 2-2.

Solução: .....

## N.º 2 - PALAVRAS CRUZADAS

Colaboração de Silvado Ferreira Monção



### HORIZONTALIS

1 - Causavas a morte a. 8 - Hidrocarboneto olefínico formado pela combinação de dois átomos de carbônio e quatro de hidrogênio. 9 - Sobrenome. 10 - Zilá e Luiz. 11 - Cachaça. 12 - Filtre. 13 - Símb. do Rádio. 15 - Decifrei. 16 - Extasiar-se diante de. 19 - Saburra.

### VERTICAIS

1 - Cortesia. 2 - Assaltada. 3 - Forma do pronome tu, qdo. precedido de preposição. 4 - Fileira. 5 - Uma das letras do alfabeto. 6 - Dar forma de anzol a. 7 - Estribo de carruagem. 14 - Serragem em peça de madeira. 17 - Mário e Bene. 18. Rui e Roi.

# TABELA DE PREÇOS

## ASSINATURAS

Anual comum . . . . .	Cr\$ 80,00
Anual de proteção . . . . .	Cr\$ 150,00
Semestral: . . . . .	Cr\$ 50,00
Número avulso: . . . . .	Cr\$ 7,00

(em qualquer parte)

---

Número atrasado . . . . .	Cr\$ 10,00
Coleção de 12 números . . . . .	Cr\$ 100,00

---

A assinatura pode começar em qualquer tempo e é válida para doze (12) ou seis (6) números.

## PUBLICIDADE

Verso da 1a. capa . . . . .	Cr\$ 3.500,00
Última capa (interna) . . . . .	Cr\$ 3.500,00
” ” (externa) . . . . .	Cr\$ 4.000,00
Uma página discriminada . . . . .	Cr\$ 3.000,00
” ” sem discriminação . . . . .	Cr\$ 2.500,00
Meia página indiscriminada . . . . .	Cr\$ 1.500,00
Quarto de página . . . . .	Cr\$ 800,00

## ANÚNCIOS COLORIDOS

### ACRÉSCIMO AO PREÇO ACIMA:

<u>No texto:</u> Cr\$ 1.000,00	por côr simples, afora o preto
<u>Na capa:</u> Cr\$ 500,00	” ” ” ” ” ” ”

NOTA: Os clichês serão por conta do anunciante.

DESCONTOS: 10% aos contratos de seis vêzes, a mais.

Ela é



legante  
xigente  
conômica

ela se veste em

*Marcel* MODAS

que oferece **bom gosto**  
**qualidade**  
**preços!**

Você também poderá vestir-se com elegância e economia, escolhendo em Marcel Modas tudo o que precisar: tailleurs, manteaux, vestidos, calçados, lingerie, bijuteria, bôlsas e uma série de lindas novidades para presentes. Conheça também as nossas maravilhosas, coleções de enxovais e artigos para bebês e meninas-moças. E lembre-se que o **Credimar** está inteiramente às suas ordens, com grandes facilidades de pagamento e sem demora na entrega.

*Marcel*  
MODAS  
Direita, 144

Modas • Lingerie • Perfumarias  
Calçados • Esporte • Luvas  
Bolsas • Meias • Novidades  
Artigos para crianças

A LOJA FEMININA DA CIDADE

PANAM - Casa de Amigos

**“SUPER” • COMP. INDUSTRIAL DE TINTAS, VERNIZES E RESINAS**

RUA DR. MIRANDA DE AZEVEDO N.º 1241



### LINHA DE CONSTRUÇÃO

- PREFERIDA** :- Tinta a óleo, popular.
- SUPERLINA** :- Tinta a óleo, de alta qualidade, para fins exteriores.
- SUPER-FÔSCO** :- Tinta fôska, à base de óleo, para paredes e diversos.
- SUPER-TOK** :- Tinta sintética emulsionada, fôska, solúvel em água.
- GRAFITE “SUPER”** :- Para grades de ferro, portas de aço, etc.
- LÍQUIDO IMPERMEABILIZANTE “SUPER”** :- Para paredes, etc.
- PRETO FÔSCO** :- Para quadros-negros.
- ZARCÃO PREPARADO** :- Para diversas finalidades

Tel. 62-1105 • (RÉDE INTERNA) Cx. Postal 7492 • End. Teleg. “TINTEX” • São Paulo

**REVESTINDO OU PINTANDO SEMPRE SUPER... ANDO**

DIGITALIZAÇÃO, TRATAMENTO, EDIÇÃO E MONTAGEM  
**MICHAEL SERRA**

ARQUIVO HISTÓRICO  
JOÃO FARAH  
**2024**



**ONDE A MOEDA CAI DE PÉ**